

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEPI MANDACARU



**SAMAMBAIA – DF
2023**

SUMÁRIO

1. HISTÓRICO.....	05
1.1 Constituição Histórica.....	09
1.2 Caracterização Física	11
1.3 Dados de Identificação da Instituição.....	11
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	11
2.1 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos...	17
2.1.1 Recursos Materiais didático-pedagógicos.....	17
2.1.2 Recursos Humanos	18
2.1.3 Espaços Pedagógicos.....	20
2.1.3.1 Na Educação Infantil.....	20
2.1.3.1.1 Área de Acolhida	21
2.1.3.1.2 Área Interna.....	22
2.1.3.1.3 Áreas Externas	23
3. FUNÇÃO SOCIAL.....	25
4. PRINCÍPIOS.....	26
4.1 Princípios da Educação Integral.....	28
4.1.1 Integralidade.....	28
4.1.2 Intersetorialização.....	29
4.1.3 Transversalidade	29
4.1.4 Diálogo instituição educacional e comunidade.....	29
4.1.5 Territorialidade.....	29
4.1.6 Trabalho em rede.....	29
4.2 Princípios Epistemológicos.....	30
4.2.1 Unicidade entre teoria e prática.....	30
4.2.2 Interdisciplinaridade	31
4.2.3 Flexibilização.....	31
4.3 Educação Inclusiva.....	31
5. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	32
5.1 Missão.....	32
5.2 Objetivos da Educação.....	33

5.2.1	Objetivos Gerais.....	33
5.2.2	Objetivos Específicos.....	33
5.3	Objetivos do ensino da Educação Infantil.....	33
5.3.1	Objetivos gerais.....	33
5.3.2	Objetivos específicos.....	34
6.	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	35
6.1	Pedagogia histórico-crítica.....	37
6.2	Psicologia histórico-cultural.....	38
7.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	38
7.1	Plano de ação da Coordenação Pedagógica.....	41
7.2	Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de Educação	49
7.3	Metodologias de ensino adotadas.....	52
7.4	Ciclo: Educação Infantil.....	53
7.5	Relação escola-comunidade	54
7.5.1	Reunião de Pais.....	54
8.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	54
8.1	Avaliação Institucional.....	55
8.2	Conselho de Classe.....	64
8.2.1	Conselho de Classe da Educação Infantil.....	65
9.	EIXOS INTEGRADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	65
9.1.	Campos de Experiências.....	66
9.2	Matriz Curricular.....	68
9.2.1	Educação Infantil.....	69
10.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	70
11.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	86
12.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	87
12.1	Desenvolvimento de programas e projetos específicos.....	88
13.	REFERÊNCIAS.....	124

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Mandacaru tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de Ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Ao construirmos os projetos de nossa escola, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Nas palavras de Gadotti:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)”.

O Centro de Educação Primeira Infância - CEPI Mandacaru tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2023, sua proposta reitera-se na perspectiva de uma educação de excelência, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver um trabalho dinâmico, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimento necessário para a contribuição de um cidadão autônomo e com consciência do seu papel social. Nessa perspectiva, o Projeto Político Pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, ele é

construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. O projeto busca um rumo, uma direção.

Este PPP foi construído coletivamente por meio de questionários aplicados junto à comunidade, nas coordenações pedagógicas coletivas e nas experiências vivenciadas diariamente, retratando o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (pais, alunos, professores e equipe gestora).

Acreditando sempre no ensino de qualidade e de inclusão social, nos propomos a organizar projetos que estimulem e envolva toda a comunidade escolar, formação de cidadãos competentes, criativos e conscientes do seu papel na sociedade.

1 – HISTÓRICO

O CEPI Mandacaru está situado na QR 204 conjunto 11 lote 01 na cidade de Samambaia Norte, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública. Este CEPI tem como Mantenedora o Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano. Foi criado em 1980 como a Casa Geriátrica de Brasília, situada, inicialmente no Setor de Mansões do Lago, ML 10, Brasília/DF, assistindo a idosos, em regime de internato e semi-internato e assim funcionou durante 10 (dez) anos, no período de 1980 a 1990.

A partir de 1990 até 1995, o Éden funcionou atendendo as crianças da faixa etária de 4 a 6 anos, em período integral e parcial, em sua sede, localizada na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF.

É importante ressaltar que a partir do final dos anos 90, com o crescimento populacional do Distrito Federal, associado à demanda imposta pela empregabilidade das mulheres, os altos indicadores de mães solteiras, à intensificação das famílias feminizadas, ao crescimento do número de crianças em lares substitutos e ainda, aos altos indicadores de violência social e doméstica, surge a necessidade de uma ação interventiva no sentido de amparar as crianças

durante o dia, oferecendo-lhes atividades sócio - educativas em meio aberto, alimentação e proteção. Assegurando educação aos filhos durante o seu período de trabalho.

Em 19 de março de 1995, conforme a Ata da Diretoria nº. 34, o Éden ampliou o atendimento para crianças de 02 a 06 anos, passando a denominar-se Creche do Riacho, cuja construção das instalações foi mantida totalmente com recursos próprios dos fundadores da obra.

Por compreender os dispositivos legais e intentar adequar-se aos princípios da educação infantil definida na LDB 9394/96, por ocasião ainda da renovação do Convênio com a SEDF, a Creche do Riacho passa a denominar-se Instituto de Educação Haidée Neves – IEHN, com sede na QN 03 – Área Especial 1 e 2 – Riacho Fundo/DF, em 18 de março de 2006, conforme Ata da Diretoria nº. 90.

Atendendo a diferentes demandas da comunidade estudantil, a Escola fortalecia seu trabalho buscando na Psicologia, Filosofia, Antropologia e Pedagogia, os conhecimentos necessários para oferecer aos educandos pleno desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades como sujeitos em formação.

No ano **de 2000** o ÉDEN – INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO, Mantenedor do CEPI MANDACARU – com sede à QN 03 – Área Especial 01 e 02 – Riacho Fundo I – Brasília/DF, criado em 02/09/1980, que tem como finalidade estatutária prestar serviços nas áreas de educação e assistência social, reconhecida de Utilidade Pública Federal e Distrital, é registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS/MPAS) e no CAS/DF. Foi credenciada no ano de 2006 através da Portaria de Credenciamento 147 de 05/05/2006 por 5 (cinco) anos para ofertar Educação Infantil Creche para crianças de 2 e 3 anos e Pré-escola para crianças de 4 e 6 anos, recredenciada através da Portaria 91 de 22 de maio de 2012 por 5 (cinco) até 31 de maio de 2016.

Em 2009 firmou convênio Tripartite nº038/2009 com a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social-SEDEST e SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2010 firmou convênio nº023/2010 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 120 crianças de 1 a 5 anos de idade. Em 2013 firmou convênio nº022/2013 com a SEEDF para o atendimento à Educação Infantil de 240 crianças de 1 a 5 anos de idade.

Ainda em 2009 firmou e mantém até a presente data convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal para oferta de serviços educacionais de qualidade às crianças de 1 a 5 anos de idade, primeira etapa da Educação Básica – Educação Infantil, sendo que a partir de 2013, atende crianças de 1 a 4 anos de idade, foram atendidas: 120 crianças no ano de 2009 e 2010, 160 crianças no ano de 2011, 219 crianças no ano de 2012 e 2013, 240 crianças no ano de 2014 e 2015 e 263 crianças no ano de 2016.

Durante o tempo de conveniamento até a presente data o ÉDEN ampliou suas instalações, revitalizou seus espaços, colocou câmaras de monitoramento em suas instalações, adquiriu mais mobiliário e revigorou os espaços físicos para melhor desenvolver trabalho de qualidade atendendo a comunidade da melhor maneira possível. Teve suas ampliações físicas aprovadas através da Portaria Nº 26, de 16 de fevereiro de 2016 da SEEDF.

Firmou Convênio nº22/2013 celebrado entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e o ÉDEN-Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano, para oferta de Educação Infantil, objetivando o atendimento à 263 (duzentos e sessenta e três) crianças com faixa etária de 1 (um) a 4 (quatro) anos de idade. E no ano de 2017 passou a administrar também, mais 06 (seis) CEPI's em várias regiões administrativas do DF.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da Unidade, e a Mantenedora, responsável pela administração e todo pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças se tornou realidade.

As atividades do CEPI mandacaru tiveram início no dia 26 de junho de 2018, com a construção do trabalho pedagógico e preparação do local para a recepção das crianças. Foi reunida toda a equipe para apresentação do espaço físico da escola, orientações, momentos de estudo, planejamentos de aulas, decoração de toda a escola para a tão esperada chegada dos alunos. O início das aulas se deu no dia 25 de junho de 2018, onde contabilizou-se o total de 145 crianças. E no dia 26 se deu a inauguração oficial da Instituição com a presença do Governador Rodrigo Rollemberg e representantes da Secretaria de Educação, juntamente com

toda a equipe da Coordenação Regional de Samambaia.



O objetivo do CEPI Mandacaru é a implementação de um Centro de Educação que favoreça o desenvolvimento infantil, considerando os conhecimentos e valores culturais. Tendo como documentos norteadores do trabalho pedagógico o Currículo em Movimento da Educação Básica, os Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e a do seu sistema de ensino, tendo como meta a construção da autonomia, criatividade e formação da autoestima.

Em 2022 o CEPI Mandacaru iniciou o ano letivo em 10 de fevereiro de 2022, com meta de atendimento para 174 (cento e setenta e quatro) crianças com atendimento 100% presencial.

Em 2023 após um novo processo seletivo de chamamento público regido pelo Edital Nº 42 de 17 de agosto de 2022, o Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano dentro de um novo termo de Colaboração de Nº 033 continua responsável pela administração deste CEPI. O ano letivo iniciou-se em 13 de fevereiro com a meta de atendimento de 174 (cento e setenta e quatro crianças) distribuídas da seguinte forma: 12 (doze) crianças na turma BEBES I; 12 (doze) na turma BEBES II; 22 (vinte e duas) na turma CBP I “A”; 22 (vinte e duas) na turma CBP I “B”; 22 (vinte e duas) na turma CBP I “C”; 22 (vinte e duas) na turma CBP II “A”; 24 (vinte e quatro) na turma CBP II “B”; 24 (vinte e quatro) na turma CBP II “C” e 14 (quatorze) na turma CBP II “D”;

1.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O CEPI Mandacaru foi construído como fruto de um Projeto Nacional, conforme mencionado anteriormente para atender a necessidade da comunidade local em ter um espaço de Educação Integral de qualidade para as crianças com idade de creche, para que os pais pudessem trabalhar. Segundo relatos de moradores, o local que o CEPI ocupa era anteriormente um campo de terra. As obras iniciaram em 2014 e foi finalizada em 2018, um dos moradores da região que se destacou para contribuir na celeridade do processo de construção do CEPI foi o Conselheiro Tutelar Abel Gramacho, onde articulou junto com a comunidade, CRE local, Secretaria de Educação e Ministério Público para finalização das obras e inauguração para usufruto da comunidade. Assim, no dia 26 de junho de 2018 foi inaugurada oficialmente o CEPI Mandacaru, com a capacidade de atendimento para 150 crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Permanece com a mesma Gestora da inauguração até a presente data, a senhora: Cristiane Fonseca Fernandes. Por se tratar de uma Instituição Pública o nome foi definido pela Secretaria de Educação, sendo uma homenagem à flora do Cerrado.

IMAGENS DO INÍCIO DA CONSTRUÇÃO





1.2 Caracterização física

A área total do terreno é de 6.952,69 m², área construída é de 1.118,48 m², o prédio do CEPI Mandacaru está em bom estado de conservação, onde dispõe de uma ampla estrutura: 01 Sala de Direção, 01 Secretaria Escolar e 01 Coordenação Pedagógica; 01 Pátio coberto / Parque Infantil; 09 Salas de aula, 01 Sala de professores; WC para aluno (masculino e feminino), WC para PNES, funcionários e professores; 01 Almoxarifado; 01 Sala de rede; Cozinha, Lactário, Lavanderia e sala multiuso. A escola dispõe de um serviço de monitoramentos de câmeras 24hs e de um sistema de alarme.

1.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

ENDEREÇO: Qr 204 conjunto 11 lote 01 – Samambaia Norte CEP: 72.316-096

TELEFONE: 99640-0148

E-MAIL: cepimandacaru@gmail.com

MANTENEDORA: Éden Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano

ENDEREÇO: Qn 03/05 AE 01 – Riacho Fundo I – CEP: 71805-311

CNPJ: 26.444.950/0001-07

PRESIDENTE: Haidée de Souza Neves

TERMO DE COLABORAÇÃO n°: 033/2023

PROCESSO n°: 00080-00278790/2022-62

INEP: 53017803

2 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI Mandacaru oferece atualmente uma meta de atendimento para 174 crianças, entre 04 meses a 3 anos de idade. No dia 27 de março de 2023, os pais foram convidados a participar de um encontro virtual com toda Equipe Pedagógica e Gestora para tratar da construção da Projeto Político Pedagógico. Foi aplicado um questionário de forma on-line para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado via link do formulário Google para todos os pais por meio do WhatsApp. No total foram recebidos 139 questionários respondidos, os quais foram tabulados e cujos resultados são expostos a seguir:

Diagnóstico da Realidade Escolar - Famílias - 2023 - CEPI MANDACARU

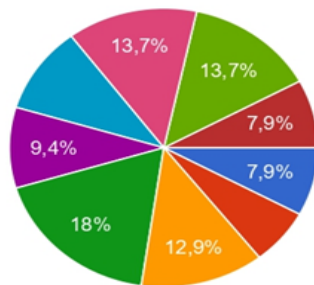
139 respostas

[Publicar análise](#)

Qual a turma da criança:

[Copiar](#)

139 respostas

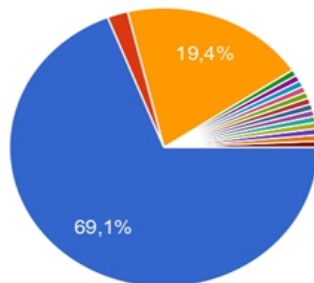


- BEBÊS I "A" - PROFª TÁSSILA
- BEBÊS II "A" - PROFª DEYSE
- CBP (Crianças bem pequenas) I "A" - PROFª CÁSSIA
- CBP (Crianças bem pequena...
- CBP (Crianças bem pequena...
- CBP (Crianças bem pequena...
- CBP (Crianças bem pequena...
- CBP (Crianças bem pequena...
- CBP (Crianças bem pequena...

Com quem mora a criança?

[Copiar](#)

139 respostas



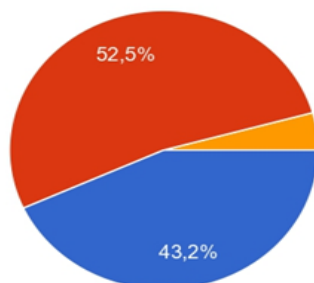
- Com o pai e a mãe
- Só com o pai
- Só com a mãe
- Mãe, irmã e avó
- Mãe, vô, vô e tios
- Com a mãe, as tias e a avó
- Pai, mãe e irmão
- Pai mãe e a irmã

▲ 1/2 ▼

Quantas pessoas moram na residência?

[Copiar](#)

139 respostas

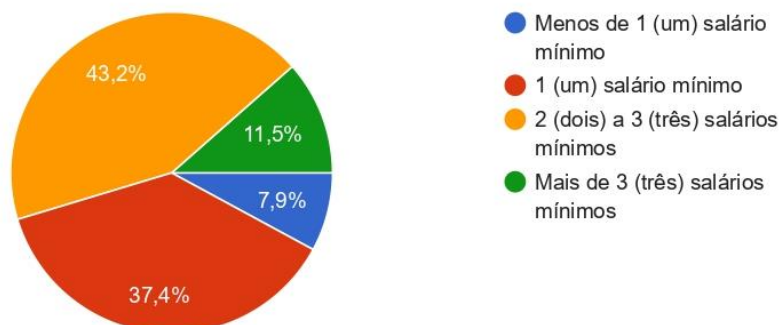


- De 1 a 3 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- Mais de 7 pessoas

Qual a renda familiar

 Copiar

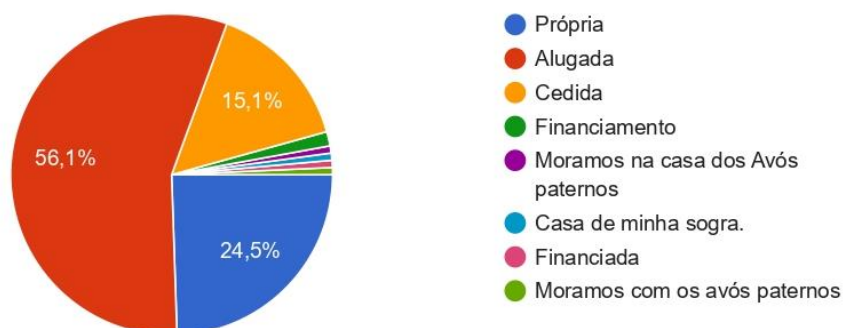
139 respostas



Qual tipo de moradia?

 Copiar

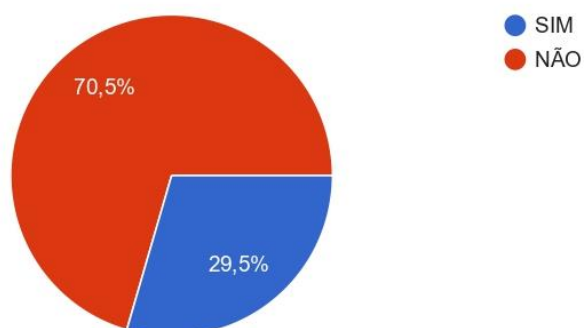
139 respostas



A criança é beneficiária do Bolsa Família?

 Copiar

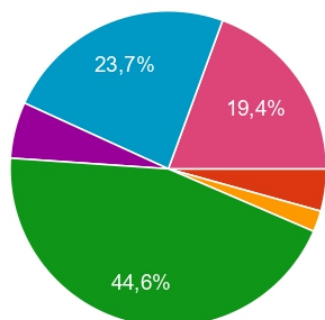
139 respostas



Qual o seu nível de escolaridade?

[Copiar](#)

139 respostas

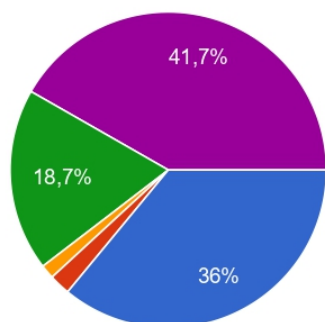


- Não estudou
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Superior completo
- Ensino Superior incompleto

Como a criança vai à escola:

[Copiar](#)

139 respostas



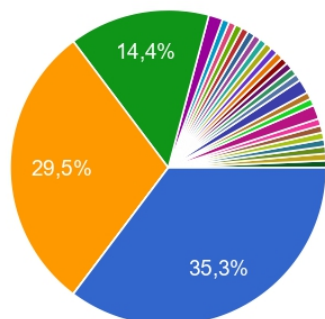
- Automóvel
- Ônibus
- Bicicleta
- Transporte escolar pago pela família
- A pé

Participação Coletiva na Construção do Projeto Político Pedagógico 2023 - CEPI MANDACARU

Tipo de música mais apreciado pela família:

[Copiar](#)

139 respostas



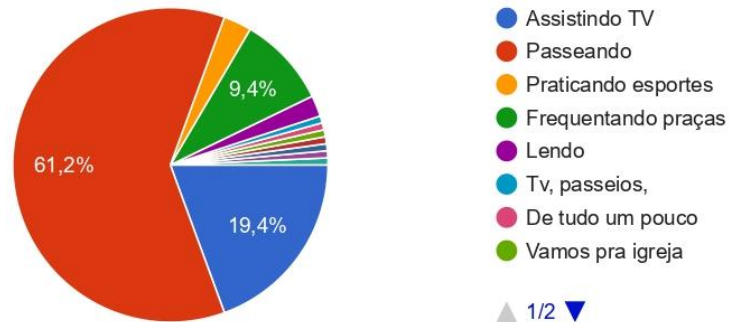
- Sertaneja
- Funk
- Gospel
- Popular brasileira
- Infantil
- Vários
- Eclético: sertanejo, popular Br...
- Somos ecléticos

▲ 1/4 ▼

Como sua família se diverte?

[Copiar](#)

139 respostas

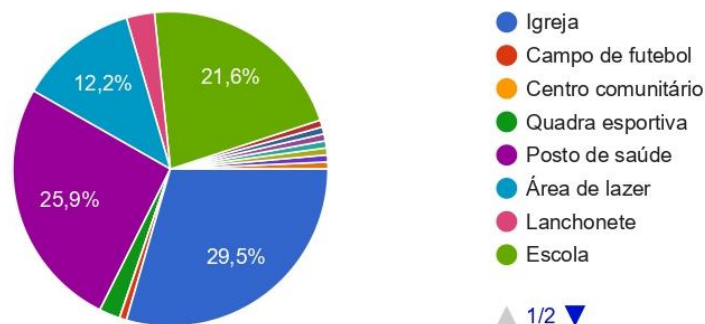


▲ 1/2 ▼

Na sua comunidade, o que tem de mais importante para você?

[Copiar](#)

139 respostas



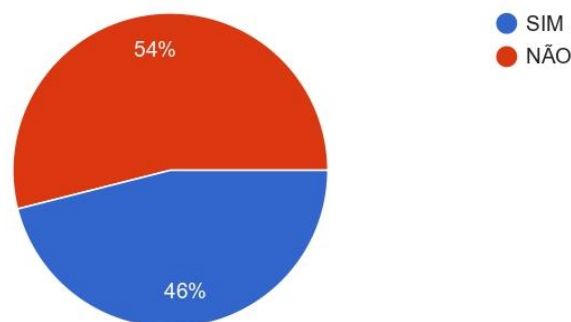
▲ 1/2 ▼

Participação Coletiva na Construção do Projeto Político Pedagógico 2023 - CEPI MANDACARU

Você sabe o que é Projeto Político Pedagógico?

[Copiar](#)

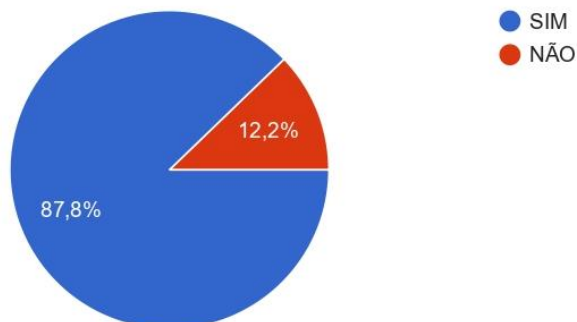
139 respostas



Sua criança manifesta interesse em ir para escola?

 Copiar

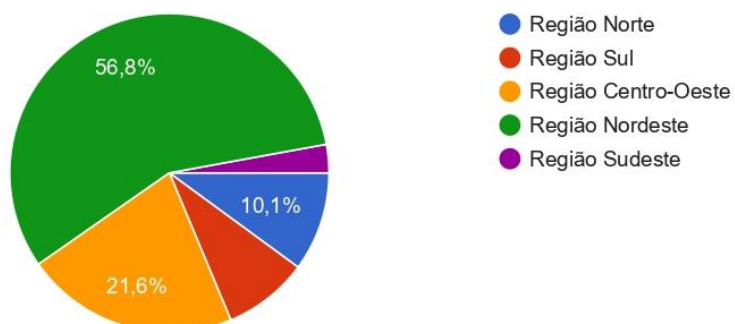
139 respostas



O CEPI Mandacaru realiza anualmente a festa junina. Qual cultura regional você gostaria que fosse trabalhada em nossa Instituição?

 Copiar

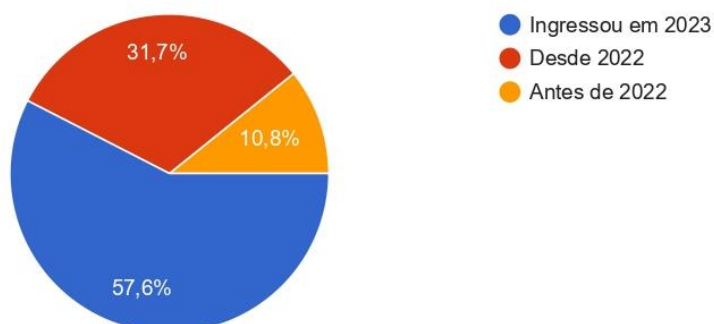
139 respostas

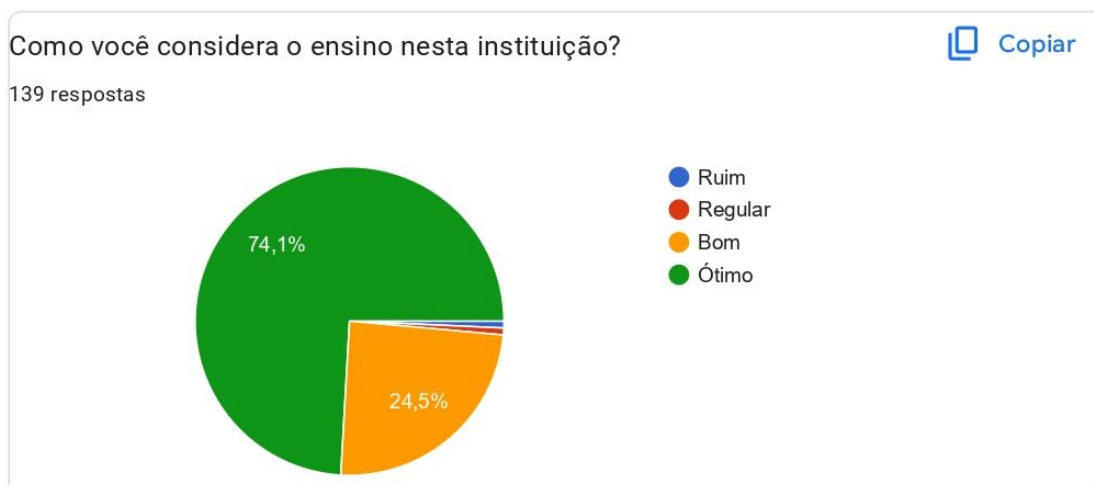


Há quanto tempo seu filho estuda nesta Instituição?

 Copiar

139 respostas





2.2 RECURSOS MATERIAIS, RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

2.2.1 Recursos Materiais didático- pedagógicos

Material didático-pedagógico refere-se àquele utilizado para o trabalho desenvolvido diretamente com a criança.

Dentre as sugestões de aquisição constantes nas Diretrizes Pedagógicas para as instituições educacionais parceiras foi adquirido: Agenda, algodão, anilina, apontador, aquarela, avental para contar história, balão, bandeiras, barbante branco e colorido, bloco criativo, blocos lógicos, bobina kraft, bolas de isopor, bomba manual para balões, borracha, caneta hidrocor, caneta para desenho, canetinha hidrocor, canudo, carimbo pedagógico, cartolina dupla face, cartolina, cola branca líquida e em bastão, cola colorida, cola com glitter, cola de EVA, cola para isopor, cola quente grossa e fina, corda, dedoche, elástico, emborrachado, estilete, fantasias, fantoches, feltro, fita adesiva transparente e colorida, fita crepe, fita dupla face, fita embalagem transparente, fitas de cetim, fitas decorativas, fitilho, gesso, gizão de cera, glitter, lantejola, lápis, lápis de cor, lastex, ligas de borracha, linha de nylon, lupa manual, máscaras, massa de modelar, novelos de lã, olho móvel, palito de algodão doce, palito de churrasco sem ponta, palito de picolé, papelão, papéis criativos, papel A4 branco e colorido, papel camurça, papel cartão, papel celofane, papel color set, papel contact, , papel crepon, papel de seda, papel dupla face, papel fotográfico, papel micro ondulado, papel ofício, papel sulfite,

pinceis marcador permanentes, pinceis plástico, pincel atômico, pincel para pintura, pincel para quadro branco, pintura a dedo, pistola de cola quente, purpurina, pincel para retroprojeter, régua, rolo de papel pardo, sólidos geométricos, tangram de madeira, tapete alfabético em EVA, tatame em EVA, teatro de fantoche de madeira/papelão/EVA, telas, tesoura grande, tesoura para picotar, tesoura sem ponta, tinta guache, tinta para decoração, tinta para rosto, tinta para tecido, tinta spray e TNT.

2.2.2 Recursos Humanos

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são professores e monitores. Os que desenvolvem atividades de apoio e administrativas são técnicos-administrativos, contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CEPI MANDACARU								
QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO, DE APOIO E CORPO DOCENTE								
NOME COMPLETO	FORMAÇÃO (CONFORME O DIPLOMA/CERTIFICADO)	Instituição Educacional na qual se formou	Certificados de estudos (assinalar um X conforme o documento apresentado)		Nº de registro, SIGLA DA Instituição que registrou	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável	Observações
			Diploma	Certificado				
PESSOAL TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO e de APOIO.								
Cristiane Fonseca Fernandes	Pedagogia	Faculdade Jesus Maria José	X		Registro Nº 129184 , FAJESU,	Direção Pedagógica	----	----
Ana Laura Alves do Carmo	Pedagogia	Centro Universitário Planalto do Distrito Federal	x		Registro Nº 9886, UNIPLAN, 26/10/2017	Coordenadora Pedagógica	----	----
CORPO DOCENTE								
Amanda Costa de Araújo	Pedagogia	Centro Universitário Planalto do DF - UNIPLAN	x		Registro Nº 14937, UNIPLAN, 09/04/2021	Docência	Atividades	-----
Brenda dos Santos da Silva	Pedagogia	Faculdade São Marcos - FASAMAR	x		Registro Nº	Docência	Atividades	-----
Cassia Maria Dias de Souza	Pedagogia	Instituto de Educação e Ensino Superior de Samambaia	x		Registro Nº 231IESA 13/02/2020	Docência	Atividades	-----
Deyse Cristina Moreira Guedes	Pedagogia	Centro Universitário FACITEC	x		Registro Nº 000912 FACITEC 30/01/2015	Docência	Atividades	-----
Marília Caroline da Silva Fernandes	Pedagogia	Universidade Anhanguera - UNIDERP	x		Registro Nº 3180, UNIDERP 20/04/2018	Docência	Atividades	-----
Pâmela Dias dos Santos	Pedagogia	Centro Universitário Estácio de Brasília	x		Registro Nº 367, ESTÁCIO, 04/05/2020	Docência	Atividades	-----
Rafaela Gomes da Silva	Pedagogia	Centro Universitário IESB	x		Registro Nº 4295, IESB 24/07/2013	Docência	Atividades	-----

Tássila Ruthyelle Barbosa Pereira	Pedagogia	Universidade Anhanguera - UNIDERP	x		Registro Nº 39568, UNIDERP 11/12/2015	Docência	Atividades	-----
Tatiane Lourenço Fontenelle	Pedagogia	Universidade Anhanguera - UNIDERP	x		Registro Nº 3180, UNIDERP 20/04/2018	Docência	Atividades	-----
MONITORIA								
Alice Azevedo da Silva	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Aline Batista Lima Martins	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Amanda Cristina D'Araujo Delmondes	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Gilmara Pereira Loliola de Melo	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Lis Camille Guedes Santos	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Luzia Lisboa	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Maria Verônica Ribeiro de Souza	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Rafaela Regys Moura Barbosa	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Raissa Pereira Medeiros	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
Renata Martins da Silva	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Sara Jamille de Oliveira Machado	Ensino Superior					Auxiliar de sala		
Tácille Raphaela Souza	Ensino Médio					Auxiliar de sala		
OUTROS SETORES								
Marianna Miranda de Oliveira	Nutrição					Nutricionista		
Gracilourdes Cutrim Moura	Ensino Médio					Cozinheira		
Maria Bernadete Lima da Silva	Ensino Médio					Cozinheira		

Márcia Justino da Paz	Ensino Médio					Auxiliar de serviços gerais		
Carina Soares da Silva	Ensino Médio					Auxiliar de serviços gerais		
Emerson Carneiro Machado	Ensino Médio					Auxiliar de serviços gerais / Manutenção		
Reginaldo Campelo de Souza	Ensino Médio					Porteiro		
Charles Magno Cabral Moreira	Ensino Médio					Secretário Escolar		

2.2.3 Espaços Pedagógicos

A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem às diversas possibilidades, requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida. (Pressupostos teóricos da Educação Básica – Pag. 26).

2.2.3.1 Na Educação Infantil

Os espaços dentro da organização do trabalho na Educação Infantil, define o sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando e torna-se um elemento indispensável a ser observado. A organização destes espaços deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes. Diferentes ambientes se constituem dentro de um espaço. De acordo com Horn (2004, p. 28):

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções [...] nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um mesmo espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles se definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

O espaço criado para a criança deverá estar organizado de acordo com a faixa etária da criança, isto é, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço deve estar povoado de objetos que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida. Gandini (1990,

p.150) diz que: “o espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo as camadas distintas dessa influência cultural”.

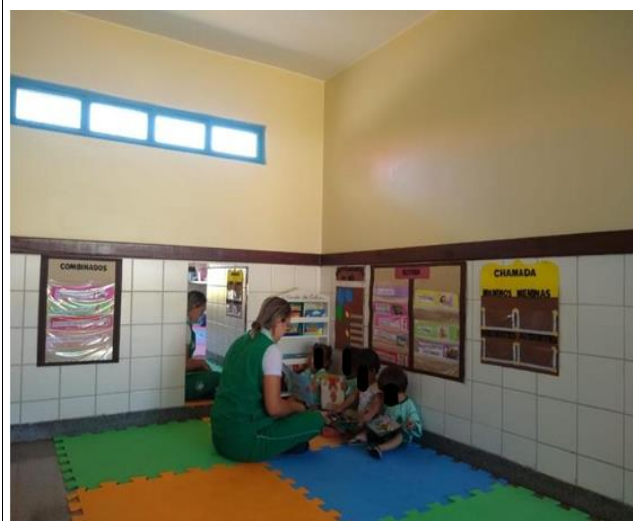
2.2.3.1.1 Área de Acolhida

Utilizamos o pátio coberto da creche como área de acolhida, é o ponto de encontro das crianças e também espaço para convivência e atividades com o grande grupo. Esse espaço também é utilizado como refeitório e também para apresentações artísticas.

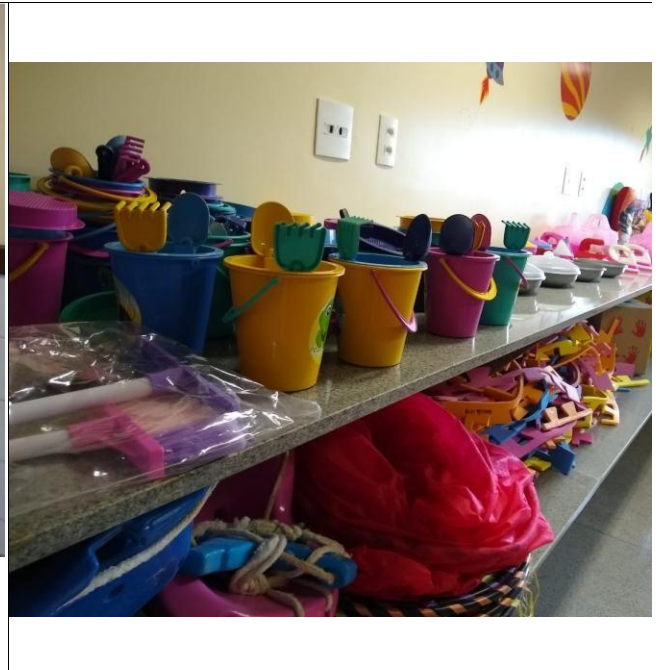


2.2.3.1.2 Área Interna

É compreendida pelas salas de aula e brinquedoteca, organizadas de acordo com a faixa etária das crianças e com oferta de atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, físico e emocional.



BRINQUEDOTECA



2.2.2.2.3 Áreas externas

As crianças têm a necessidade de brincar ao ar livre, pois, além de ser prazeroso, amplia as possibilidades de aprendizagem. As crianças são seres naturais, nascem com o desejo de estarem ao ar livre. Para elas, o lado de fora é muito atrativo, e simbolicamente diferente do lado de dentro das janelas e paredes. As crianças se beneficiam das aventuras que o meio natural proporciona, com desafios motores, por exemplo. É importante que a criança conheça o meio natural para desenvolver uma relação sensível a ponto de desejar protegê-lo.

A área externa abrange o estacionamento, os solários, o parque de areia e a área verde dentro do terreno da creche.



ESTACIONAMENTO



3 - FUNÇÃO SOCIAL

A função social do CEPI Mandacaru é atender as famílias, cujos pais precisam trabalhar e não têm com quem deixar as crianças. Oferecer um trabalho que busque a integração com a diversidade que é visível a todos.

Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (processos mentais, estratégias de aprendizagem).

Por meio desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura.

Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, imaginação.

4 - PRINCÍPIOS

Conforme o documento Currículo em Movimento da Educação Básica da Educação Infantil (página 58): Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania; 59 Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação

Infantil

3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação

Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação

Infantil.

Com o cuidado e a ação educativa das crianças como foco da sua prática, a equipe pedagógica embasados na ética, na moralidade, responsabilidade, ludicidade, formação profissional, nas interações sociais, visto que a educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 5 anos em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social, completando a ação da família.

Para que esses princípios sejam estabelecidos e cumpridos de forma eficaz, fazemos reuniões com os professores e monitores onde discutimos e construímos planejamentos para a melhor maneira de trabalhar esses princípios e refletirmos a prática pedagógica. Iniciamos pela relação entre professor e monitor, onde motivamos um vínculo de cumplicidade, afeto, diálogo e harmonia, para desenvolver um trabalho de qualidade. O trabalho com as famílias é de fundamental importância, pois podemos identificar os adultos que são os responsáveis diretos pelas crianças que atendemos e assim estabelecer fortes laços de confiança no sentido de compartilhar valores e procedimentos para fazer da educação infantil uma ação de complementaridade, para isso, fazemos reuniões

com os pais e ou responsáveis pelos alunos, buscando a promoção de atividades onde a escola e as famílias trabalhem juntas.

4.1 Princípios da Educação Integral

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar. (Diretrizes da Educação Integral – Pag. 14)

4.1.1 Integralidade

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

4.1.2 Intersectorialização

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.”;

4.1.3 Transversalidade

Busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.”;

4.1.4 Diálogo Instituição educacional e comunidade

Procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.”;

4.1.5 Territorialidade

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;

4.1.6 Trabalho em rede

“Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

4.2 Princípios Epistemológicos

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. (Pressupostos Teóricos – Pag. 66).

4.2.1 Unicidade entre teoria e prática

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática 26 - Processos como: leitura, escrita, pesquisa orientada, problematização, exploração de objetos, mapas, globos, resolução de problemas, etc... juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (Pressupostos Teóricos – Pag. 66 e 67).

4.2.2 Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). (Pressupostos Teóricos – Pag. 68).

4.2.3 Flexibilização

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. (Pressupostos Teóricos – Pag. 70).

4.3 Educação Inclusiva

Conforme descrito nas Diretrizes Pedagógicas (página 101): A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente.

O documento continua na página 16:

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, item 12, à página 47, “Por uma Educação Infantil Inclusiva e Acolhedora” (DISTRITO FEDERAL, 2018) reverbera que todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva e que as crianças com deficiência são seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Compete aos profissionais realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. A situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, mas suscitar a superação de supostas limitações sociais. As crianças matriculadas nas Instituições Educacionais Parceiras têm os mesmos direitos das crianças matriculadas em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino. Dessa forma, têm garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços e da orientação de profissionais e outras situações previstas na Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2020). A Lei Brasileira de Inclusão no 13.146, de 6 de julho de 2015, define quem é o público da Educação Especial: Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. As Instituições Educacionais Parceiras devem estar atentas ao cumprimento da Resolução nº 1/2017- CEDF, que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências, principalmente no que concerne à elaboração do PEI-Plano de Atendimento Educacional Individualizado. E em consonância com os normativos vigentes, devem ser garantidas a eliminação de barreiras arquitetônicas, físicas e atitudinais e assegurar atendimento educacional que considere as especificidades de cada criança.

5 – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

5.1 Missão

A missão do CEPI Mandacaru é oferecer educação infantil de 4 meses a 3 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada criança e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais

competentes. Sendo assim, a SEEDF adota como eixo integrador do currículo da educação infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês, crianças bem e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

5.2 Objetivos da Educação

5.2.1 Objetivo Geral

O objetivo da educação é atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos, garantindo de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade.

5.2.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver as diversas habilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito;
- Para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente;
- Resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos;
- Alicerçada em valores éticos;
- Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

5.3 Objetivos do ensino da Educação Infantil

5.3.1 Objetivos Gerais

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (Referencial curricular nacional para a Educação Infantil 1998. p. 63.v. I.)

5.3.2 Objetivos específicos

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo- motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;

- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.
- Progressão continuada das aprendizagens dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.
- Promover atendimento e acompanhamento das crianças no horário integral.
- Oferecer condições de aprendizagem a todas as crianças ao longo do ano letivo.

6 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A Escola possui os mesmos princípios norteadores enunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: A estimulação de pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, aprendizagem, formação continuada, educação integral e avaliação institucional.

O Currículo da primeira etapa da Educação Básica fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural que servirá também como referência para a construção do Projeto Político Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), no qual há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral, condições para que as crianças se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si.

“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal SEDF pag.10).

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos das Teorias Crítica e pós Crítica, definindo a intencionalidade política e formativa, expressando concepções pedagógicas, assumindo uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da educação na escola.

Conforme aponta (PUCCI, 1995), nos apoiamos nos pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. Segundo SILVA, 2003 a fundamentação na Teoria Pós-Crítica se dá: Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade”.

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

O processo de ensino e aprendizagem vai além de conteúdos didáticos. É necessário conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento de cada criança durante o período escolar, pois, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às

necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

6.1 Pedagogia histórico-crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. (Pressupostos Teóricos página 32).

6.2 Psicologia histórico-cultural

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (Pressupostos Teóricos página 33).

7 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O CEPI Mandacaru agrupa suas 174 crianças (meta de atendimento) de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos.

As turmas são distribuídas conforme tabela abaixo:

TURMA	QUANTITATIVO	IDADE
BEBÊS I	12 crianças	4 a 11 meses
BEBÊS II	12 crianças	1 ano e 11 meses
Crianças bem pequenas I (3 turmas)	66 crianças	2 anos a 2 anos e meio
Crianças bem pequenas II (4 turmas)	84 crianças	3 anos a 3 anos e 11 meses

A duração de cada período da educação infantil corresponde a, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral (7h30 às 17h30).

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheira, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

Diretor(a) Pedagógico(a): A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

Coordenador(a) Pedagógico(a): A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Secretário(a) Escolar: A função de Secretário(a) Escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

Professor(a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal.

Monitor(a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional são de 30hs semanais.

Cozinheiro(a): A função de cozinheiro será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

Composição da Equipe:

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretora Pedagógica	44 horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	44 horas semanais
01	Secretário Escolar	44 horas semanais
09	Professoras	40 horas semanais
12	Monitoras	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheira	44 horas semanais
02	Auxiliares de Serviços Gerais	44 horas semanais
01	Auxiliares de Serviços Gerais / manutenção	44 horas semanais
01	Porteiro	44 horas semanais

Diretor (a): Cristiane Fonseca Fernandes

Coordenador (a): Ana Laura Alves do Carmo

7.1 Plano de ação da Coordenação Pedagógica

A equipe gestora do CEPI tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos.

As professoras coordenam diariamente de 13h30 as 14h30, totalizando 5hs semanais. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o cronograma mensal, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando adequações para atender às necessidades dos alunos. Semanalmente, uma coordenação é destinada para o estudo de temas relevantes para a prática pedagógica e aperfeiçoamento profissional.



CEPI MANDACARU

Planos De Ação Da Coordenação Pedagógica

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas o momento da Coordenação Pedagógica é de extrema importância no trabalho pedagógico, pois é um momento de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico.

Ainda segundo as Diretrizes Pedagógicas Operacionais páginas 43 a 45 são atribuições do Coordenador Pedagógico:

- a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira;
- b. Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica;
- c. Participar do Conselho de Classe;
- d. Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar;
- e. Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas;
- f. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas;
- g. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico;



- h. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo;
- i. Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências;
- j. Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição;
- k. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças – RDIC;
- l. Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros;
- m. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição;
- n. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- o. Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão;
- p. Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil;
- r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento;
- s. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação;
- t. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

u. Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento;

v. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

O CEPI Mandaru segue em seu trabalho todos os documentos que norteiam as práticas pedagógicas e recomendações técnicas, inclusive o documento Indicadores de Qualidade nos itens 2.2 e 2.3 (páginas 16 e 17) que diz:

INDICADOR 2.2 – Formação continuada Resultado esperado: Promoção de ações que priorizem os momentos destinados à formação continuada.

Parâmetros para Aferição da Qualidade

1. A instituição educativa prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas.

2. A instituição educativa favorece a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF.

3. A formação continuada ofertada pela instituição educativa atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender às crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo.

4. O coordenador pedagógico organiza a formação continuada com os professores na instituição educativa.

5. Os momentos formativos estão incluídos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

INDICADOR 2.3 – Condições de trabalho adequadas Resultado esperado: Promoção de ações que considerem as condições de trabalho adequadas.

Parâmetros para Aferição da Qualidade



1. O gestor da instituição educativa e o coordenador pedagógico priorizam o tempo para se dedicarem às questões pedagógicas.
2. Os professores são contratados para a instituição educativa em regime de 40 horas semanais, como forma de atender aos momentos necessários de coordenação pedagógica.
3. Os professores são remunerados, no mínimo, de acordo com o piso salarial nacional do magistério.
4. A instituição educativa garante aos professores espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho.
5. A instituição educativa conhece e implementa procedimentos que visam prevenir problemas de saúde dos professores e demais profissionais.

E ainda os parâmetros 3.3 e 3.5 das páginas (20 e 22):

INDICADOR 3.3 – Planejamento pedagógico Resultado esperado: Promoção de ações para viabilizar o planejamento pedagógico na instituição educativa.

Parâmetros para Aferição da Qualidade

1. Os professores têm espaço/tempo de coordenação pedagógica para planejar regularmente suas aulas, selecionar materiais, organizar os ambientes e avaliar as atividades.
2. O planejamento pedagógico dos professores está estruturado em objetivos, atividades desenvolvidas, recursos utilizados e avaliação.
3. O planejamento pedagógico dos professores evidencia os campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
4. Os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa.



5. O planejamento pedagógico prevê experiências relacionais e sociais das crianças dentro e fora do ambiente da instituição educativa como passeios, visitas à exposições, circo, teatro, apresentações musicais, parques e outros espaços, considerando o contexto da instituição educativa.

INDICADOR 3.5 – Coordenação Pedagógica Resultado esperado: Promoção de ações que respeitem os tempos e espaços destinados à coordenação pedagógica.

Parâmetros para Aferição da Qualidade

1. A coordenação pedagógica ocorre de acordo com o estabelecido na legislação vigente.
2. Os professores e o coordenador pedagógico se reúnem periodicamente para o planejamento pedagógico, discussão da Proposta Pedagógica e para a avaliação da prática pedagógica.
3. A gestão da instituição educativa acompanha e orienta os momentos de coordenação coletiva e garante o cumprimento do planejamento pedagógico dos professores.
4. A equipe da instituição educativa conta com apoio de servidores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar, promover formação continuada e dinamizar a Coordenação Coletiva.
5. A equipe da instituição educativa contempla o protagonismo das crianças no planejamento pedagógico, discussão da Proposta Pedagógica e na avaliação da prática pedagógica.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVO GERAL	Oportunizar o espaço - tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar; - Liderar, gerenciar e articular o trabalho de professores e funcionários em função das aprendizagens dos crianças; - Responder legalmente e judicialmente pela escola e pedagogicamente por seus resultados.
META	- Alcançar 100% da meta pactuada, da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF e do disposto no Plano de Trabalho; - Oportunizar a Participar 100% dos profissionais nas Formações Continuadas e demais ações constantes no Projeto Político Pedagógico de 2022 e demais documentos oficiais.
AÇÕES	- Contribuir com a aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil, do PPP da instituições e demais documentos oficiais da SEEDF; -Trabalhar em conjunto com a coordenação pedagógica em prol do cumprimento dos documentos oficiais de SEEDF e do PPP da instituição.
AVALIAÇÃO	- Através de resultados de questionários preenchidos em reuniões pedagógicas que demonstra o grau de satisfação de todos os envolvidos no processo educacional como: professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários.
CRONOGRAMA	<p style="text-align: center;">ANO LETIVO DE 2023:</p> <p style="text-align: center;">09 e 10/02 Encontro Pedagógico (IEP) 13/02 Início do Ano Letivo/1º Bimestre 13 a 24/02 Período de Inserção/Acolhimento 17/02 Festa Fantasia: Baile de Carnaval 24/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal 20 a 22/02 Recesso escolar (Carnaval) 27/02 Início do Projeto Escola e Família / Sexta Cultural 06 a 10/03 Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016) 10/03 Início do Projeto Janela do Saber- Leitor em Formação 13/03 Início do Projeto Alimentação Saudável 13/03 Reunião entre pais e professores mensal via Meet 20 a 27/03 Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013) 27/03 Início do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes (os artista do projeto serão definidos com a participação da equipe pedagógica e comunidade escolar). 05/04 Dia de Formação 17/04 Dia do Campo (Portaria nº 419/2018) 27/04 Reunião entre pais e professores mensal via Meet 05/05 Início do projeto Valores para Vida 15/05 Início do Projeto Ecologia 08 A 12/05 Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)</p>



18/05 Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – Passeata e entrega de panfletos
22 a 26/05 Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)
25/05 Reunião entre pais e professores
16/06 Festa Junina/bazar
27/06 Conselho de Classe
28/06 Dia de Formação
07/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral
14 a 26/07 Recesso Escolar para Estudantes e professores
27/07 Encontro Pedagógico
28/07 Início do 2º Semestre
28/07 a 04/08 Período de inserção/acolhimento
31/07 a 04/08 Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)
10/08 Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)
11/08 Dia do Estudante
15 a 19/08 Passeio escolar
17/08 Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
21 A 25/08 Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)
25/08 Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11
28/08 Reunião entre pais e professores via Meet
02/09 Aniversário da Mantenedora – EDEN
05 a 11/09 Semana do Cerrado (7.053/2022)
07/09 Independência do Brasil
11 a 15/09 Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997)
19/09 Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09 Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº 11.133/2015);
25/09 Reunião entre pais e professores via Meet
04/10 Dia de Formação
09 e 13/10 Semana da Criança
12/10 Dia das Crianças
15/10 Dia do Professor
23 a 29/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
26/10 Reunião entre pais e professores via Meet
11/11 Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
12/11 Dia Distrital do Gestor escolar lei distrital 6179/2018
15/11 Proclamação da Republica
20/11 Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) – 20/11
29/11 Dia do Doar
21/11 a 08/12 Tema: Transição Escolar
23/11 Reunião entre pais e professores via Meet
04/12 Conselho de Classe
08/12 Cantata de Natal
15/12 2º Reunião Pedagógica Semestral
22/12 Término do Ano Letivo (IEP)

7.2 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

ONDE	POR QUÊ?	PARA QUEM	QUANDO	COMO	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Formação da UNIEB/SAM; EAPE; Formações Institucionais;	Para garantir o processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas.	Diretora Pedagógica; Coordenadora Pedagógica e Professores	No decorrer do ano de 2023.	Conforme orientações emitida de acordo com cada Formação.	Os docentes consideram como oportunidade de estudo, sendo necessária ao aprimoramento e a prática pedagógica.	Serão realizados através de questionários e formulários específicos.



CEPI MANDACARU
CRONOGRAMA
1º DIA DE FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 05/04/2023

TURNO MATUTINO

Monitoras e demais colaboradores

Recepção (Todos os colaboradores, exceto professoras)	7h30min
Café da manhã	8h30min
Dinâmica	9h
Estudo sobre: <ul style="list-style-type: none">• Leitura e esclarecimento do Código de ética do Éden;<ul style="list-style-type: none">• Guia de informação;• Termo de uso de imagem.	9h30 às 12h

Professoras

Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento Local: Complexo Cultural de Samambaia (auditório) (UNIEB Samambaia)	9h às 12h
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------



EDEN - INSTITUTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO HUMANO
"TRABALHANDO POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, HUMANA E FELIZ"

TURNO VESPERTINO

Almoço (Todos os colaboradores)	12h às 13h30
----------------------------------------	--------------

Equipe Pedagógica

Dinâmica	13h30
Formação: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é? (Canal da EAPE)	14h30 min
Lanche (todos os colaboradores)	15h30min
Roda de conversa sobre a Formação	16h às 17h15
Encerramento	17h30



Presidente: Haidée de Souza Neves
<https://www.eden.org.br/>

7.3 Metodologias de ensino adotadas

“O conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e práticas educativas que historicamente lhes deram suporte”. (VEIGA, 1998, p.38).

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano. Dentro dessas perspectivas, a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadores, aprendam a refletir sobre seus modelos mentais, aprendam a instruir-se em equipe e a construir visões compartilhadas com os outros.

7.4. EDUCAÇÃO INFANTIL: 1º Ciclo da Educação Básica

Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. A possibilidade de se (re)organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil se movimentar, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens. A reorganização dos tempos e dos espaços exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas. A responsabilidade da elaboração desse projeto educativo cabe, ao mesmo tempo, a todos profissionais da Educação Infantil e a cada um em particular, uma vez que todas as decisões são o resultado das discussões do coletivo. Mais que uma instituição que oferta Educação Infantil organizada em ciclos, esta é uma instituição educativa que se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Isso posto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças, sendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

• 7.5 Relação escola-comunidade

7.5.1 Reunião de Pais

Data	Reunião
24/02	Reunião de apresentação de Equipe e regimento interno
13/03	Reunião mensal de Pais e professores via Google Meet
27/04	
25/05	
07/07	1ª Reunião semestral de Pais e Mestres
28/08	Reunião mensal de Pais e professores via Google Meet
25/09	
26/10	
23/11	
15/12	2ª Reunião semestral de Pais e Mestres

7.5.2 Eventos abertos à comunidade

Data	Eventos
27/04	Palestra com o Conselho Tutelar
05/05	Festa da Família
18/05	Palestra de conscientização de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
16/06	Festa Junina
13/11	Mostra Literária / Artes
29/11	Dia do Doar
08/12	Cantata Natalina

8 - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo que visa avaliar o aluno de forma integral (aspectos cognitivos, afetivos, motores), destacando os aspectos que ainda precisam ser trabalhados; e o trabalho da professora, evidenciando a necessidade de buscar novas estratégias para trabalhar os conteúdos. Dessa forma, as informações obtidas através da avaliação viabilizam o redimensionamento da ação

pedagógica, visando possibilitar que cada criança alcance o máximo desenvolvimento em cada período, conforme as suas possibilidades.

O registro do processo de aprendizagem é realizado por meio da observação sistemática das atividades feitas individual ou coletivamente (exposição das produções pelas crianças), relatórios, diário de bordo, escuta sensível conforme a faixa etária das crianças, reunião de pais, conselho de classe e do RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno) registrado pela professora a partir das observações realizadas ao longo do semestre, destacando os aspectos relevantes do processo de desenvolvimento de cada aluno. Tanto o bloco de atividades quanto o relatório são feitos semestralmente. Tais informações são socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestrais).

A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guia primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas.

8.1 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação da sua Projeto Político Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.

É importante que a avaliação do trabalho da escola não seja voltada para a avaliação de pessoas, com vistas à exclusão, punição ou premiação (SORDI, 2009). Uma avaliação eficaz pode representar uma maneira ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e com a comunidade, promovendo o sentido da qualidade negociada (BONDIOLI, 2004). Avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante desse nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. Por isso, avalia-se o trabalho desenvolvido na biblioteca, na sala de leitura, nos laboratórios, na coordenação pedagógica, na sala de apoio, na sala de recursos, no serviço de orientação educacional, nos projetos didáticos e ou interventivos, no atendimento ao público. Avalia-se também a qualidade da estrutura física e organizacional da

escola. A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência seu Projeto Político Pedagógico, por meio de procedimentos/instrumentos por ela construídos, tais como: fichas, questionários, reuniões, assembleias, plenárias, entre outros. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência de seus objetivos e procedimentos precisa tornar evidente o caráter formativo que deve assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, pela escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012). Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala – Página 58.

O questionário de Pesquisa de Satisfação elaborado pela SEEDF é uma ferramenta fundamental para a manutenção da parceria, uma vez que os resultados servem como subsídio para a avaliação dos serviços prestados, bem como do cumprimento do objeto pactuado e, ainda, na reorientação e ajuste das metas e atividades definidas.

A Pesquisa de Satisfação foi aplicada para a comunidade do CEPI Mandacaru no período de 09 a 18/11/2022. A Equipe Gestora do CEPI juntamente com a Gestora de Parceria Marcia Adriana, reunira-se com os responsáveis via Google Meet no dia 09/11 para conscientização e importância da participação da comunidade nesta Pesquisa e sanar possíveis dúvidas da comunidade.

O CEPI Mandacaru obteve 131 (cento e trinta e uma) respostas conforme segue o resultado:

Pesquisa de Satisfação – MROSC

A pesquisa de satisfação foi instituída pelo regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal, Decreto 37.843 de 13 de Dezembro de 2016. Tal instrumento visa o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.

A presente pesquisa é destinada às entidades com vigência superior a 1 ano. A elaboração cabe a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Parcerias – CMAP, a aplicação cabe a Comissão Gestora em parceria com a organização da sociedade civil, a qual disponibiliza espaço adequado e acesso aos pais e responsáveis.

Após a aplicação, os dados são devolvidos a CMAP para que seja realizada a tabulação e, posteriormente, a disponibilização dos dados às comissões gestora para inclusão no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

Segue o disposto na legislação sobre a referida pesquisa:

Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016

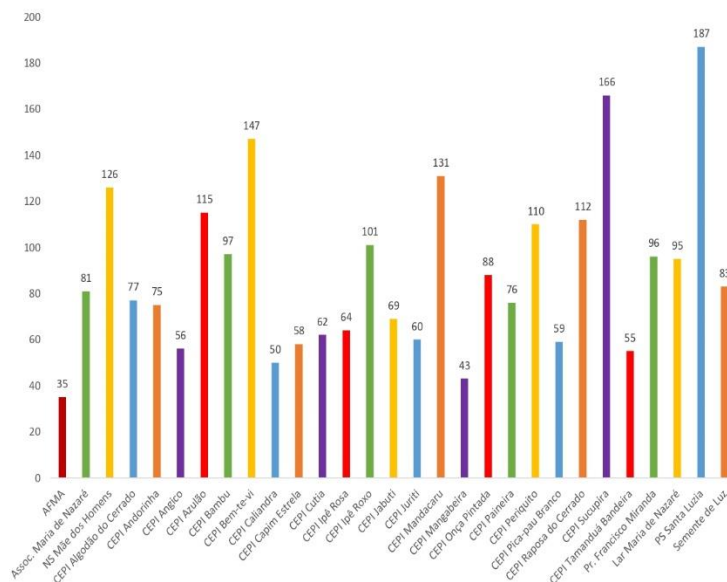
Art. 50 Nas parcerias com vigência superior a um ano, o órgão ou a entidade pública realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação, visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.

Parágrafo único: A pesquisa de satisfação poderá ser realizada com metodologia presencial ou à distância, diretamente pelo órgão ou entidade pública, com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de parcerias.

Abaixo apresentamos os resultados obtidos na pesquisa de satisfação do CEPI Mandacaru, localizado na regional de ensino de Samambaia.

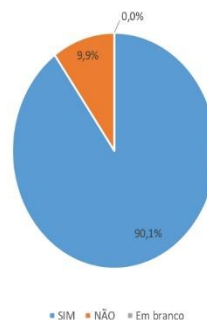
1. Qual o nome da creche em que seu filho estuda?

IEP	Quantidade de respostas
AFMA	35
Assoc. Maria de Nazaré	81
NS Mãe dos Homens	126
CEPI Algodão do Cerrado	77
CEPI Andorinha	75
CEPI Angico	56
CEPI Azulão	115
CEPI Bambu	97
CEPI Bem-te-vi	147
CEPI Calíandra	50
CEPI Capim Estrela	58
CEPI Cutia	62
CEPI Ipê Rosa	64
CEPI Ipê Roxo	101
CEPI Jabuti	69
CEPI Juriti	60
CEPI Mandacaru	131
CEPI Mangabeira	43
CEPI Onça Pintada	88
CEPI Paineira	76
CEPI Periquito	110
CEPI Pica-pau Branco	59
CEPI Raposa do Cerrado	112
CEPI Sucupira	166
CEPI Tamandua Bandeira	55
Pr. Francisco Miranda	96
Lar Maria de Nazaré	95
PS Santa Luzia	187
Semente de Luz	83
TOTAL	2574



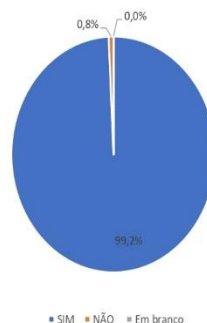
2. Toda instituição possui um Projeto Político Pedagógico. Você foi convidado a participar do processo de elaboração/reelaboração deste documento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	118
NÃO	13
Em branco	0
TOTAL	131



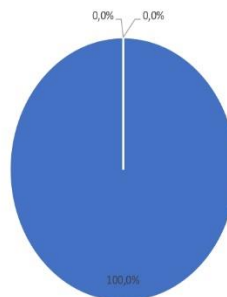
3. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	131



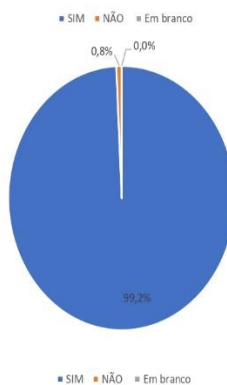
4. A Instituição cumpre o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	131
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	131



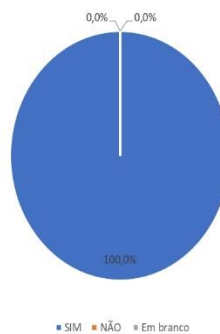
5. A Instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	131



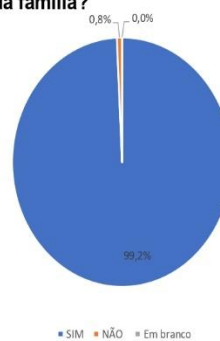
6. A Instituição oferece as 05 (cinco) refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar)?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	131
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	131



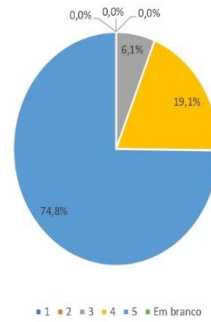
7. A Instituição disponibiliza o cardápio semanal para conhecimento da família?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	131



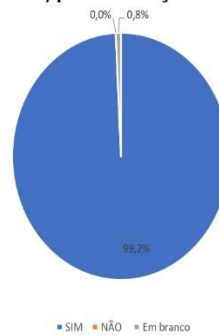
8. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a qualidade das refeições ofertadas na Instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	8
4	25
5	98
Em branco	0
TOTAL	131



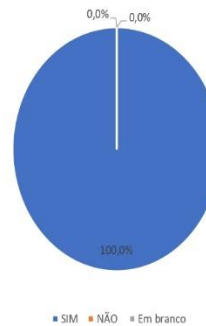
9. A Instituição distribui, gratuitamente, kit de uniforme (camiseta e short) para a criança?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	131



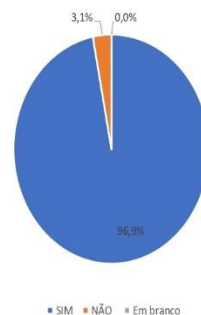
10. A Instituição realiza a comunicação direta com as famílias a respeito da criança, por meio da agenda/caderno, aplicativos de smartphones, grupos de WhatsApp dos pais, entre outros?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	131
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	131



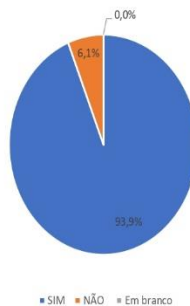
11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstram o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	127
NÃO	4
Em branco	0
TOTAL	131



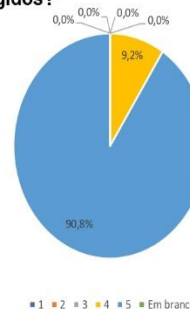
12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	123
NÃO	8
Em branco	0
TOTAL	131



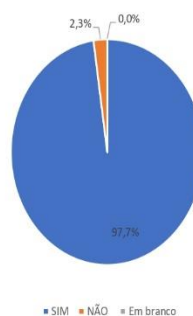
13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	12
5	119
Em branco	0
TOTAL	131



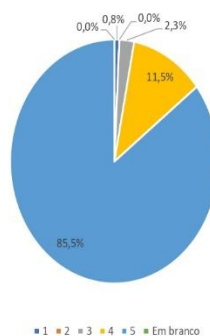
14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	128
NÃO	3
Em branco	0
TOTAL	131



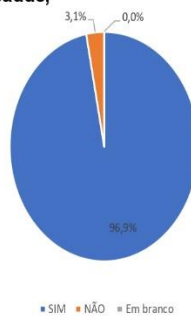
15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	3
4	15
5	112
Em branco	0
TOTAL	131



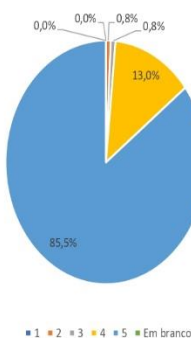
16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	127
NÃO	4
Em branco	0
TOTAL	131



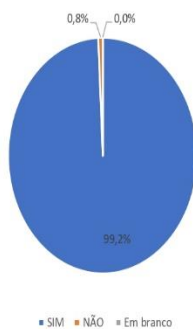
17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	1
3	1
4	17
5	112
Em branco	0
TOTAL	131



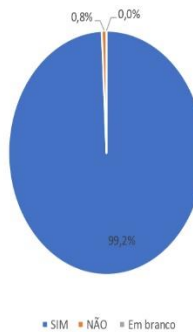
18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	131

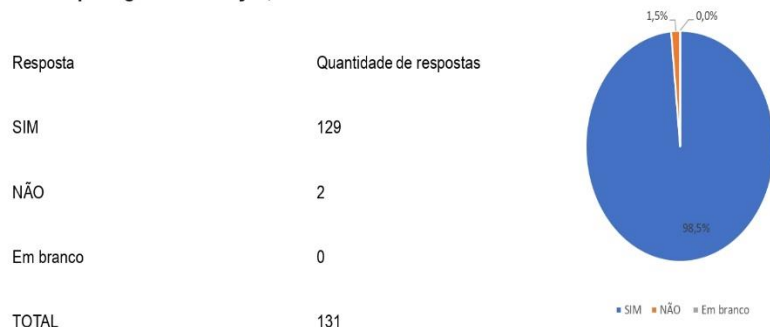


19. O mobiliário da sala de atividades é adequado à faixa etária das crianças atendidas? (ex.: tamanho e altura de mesas e cadeiras)

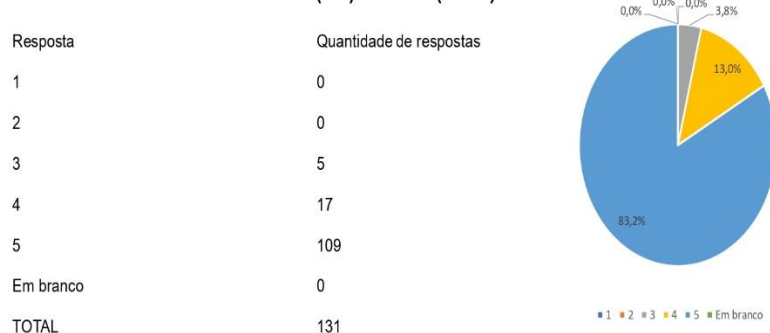
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	131



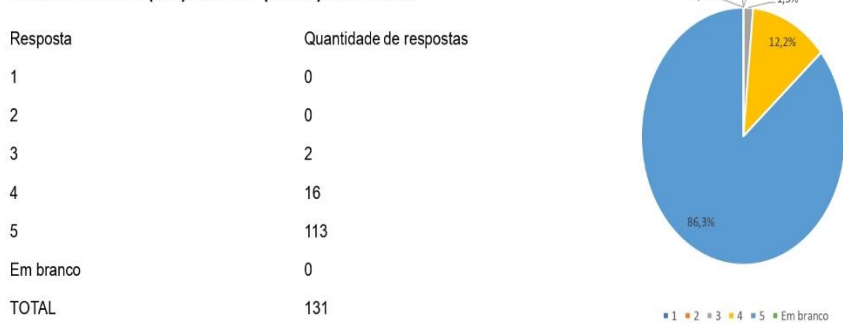
20. Os ambientes de serviço (cozinha, depósitos, estacionamento funcional) têm o acesso protegido às crianças, a fim de evitar acidentes?



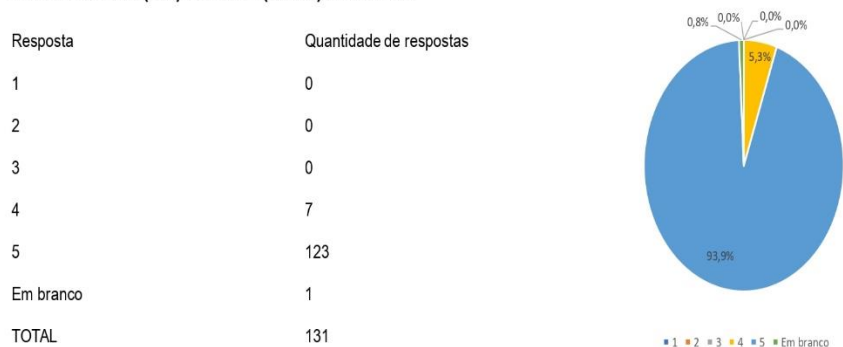
21. De acordo com a escala abaixo, como você tem observado o desenvolvimento da criança no ambiente familiar? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:



22. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento à família pela Instituição, quando há necessidade de fazer solicitação, sugestão ou reclamação? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

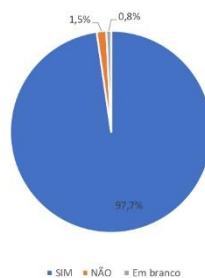


23. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a limpeza da Instituição? Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:



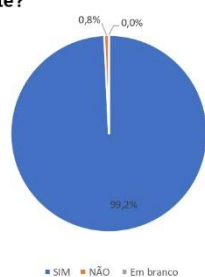
24. Os materiais pedagógicos e de higiene são ofertados de forma gratuita e suficiente pela instituição?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	128
NÃO	2
Em branco	1
TOTAL	131



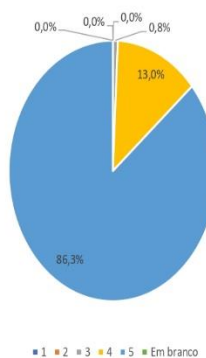
25. Você observa a presença do porteiro na instituição regularmente?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	130
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	131



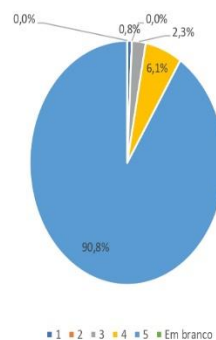
26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição? Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	1
4	17
5	113
Em branco	0
TOTAL	131



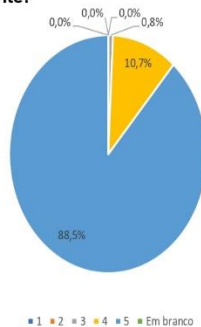
27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	3
4	8
5	119
Em branco	0
TOTAL	131



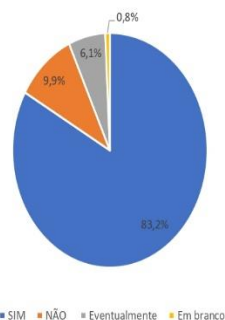
28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	1
4	14
5	116
Em branco	0
TOTAL	131



29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	109
NÃO	13
Eventualmente	8
Em branco	1
TOTAL	131



8.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada da Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (LIMA, 2012).

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação: O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II – representante dos especialistas em educação;

III – representante da carreira Assistência à Educação;

IV – representante dos pais ou responsáveis;

V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;

VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF.

8.2.1 Conselho de Classe da Educação Infantil

O Conselho de Classe se reúne a cada semestre com a presença dos pais, professores, Coordenador e Diretor Pedagógico e Secretária Escolar. Nesse conselho são discutidos e avaliados os Projetos constantes no Projeto Político Pedagógico e o potencial e as fragilidades de cada turma e quais ações interventivas são necessárias com registro em Ata dos participantes.

Os Conselhos de Classe do CEPI Mandacaru estão previstos para acontecer nas seguintes datas:

- 1º/2023: 27/06
- 2º/2023: 04/12

9. Eixos Integradores da Educação Infantil

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem

a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. Educação Infantil Portanto, a elaboração da Projeto Político Pedagógico – PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro. (Currículo em Movimento do Distrito Federal páginas 28 e 29).

9.1. Campos de Experiências

A organização em campos de experiência, permitem interlocução e dinamismo entre as referidas linguagens. Essa organização se coloca como uma tentativa de não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças. Espera-se que os campos de experiência aqui destacados subsidiem a organização curricular realizada pela instituição de Educação Infantil, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser trabalhados no contexto da Educação Infantil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 61).

O eu, o outro e o nós

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 63).

Corpo, gestos e movimentos

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 68).

Traços, sons, cores e formas

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 76).

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é

que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 86).

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. (Currículo em Movimento do Distrito Federal página 94).

9.2 Matriz Curricular

A SEEDF, no que concerne à Educação Infantil, para uma organização em tempo integral, apresenta uma matriz curricular para o turno de 10 horas, distribuídas em 200 dias letivos, com carga horária anual de 2.000 horas. A Parte Flexível do currículo refere-se ao trabalho em que todos podem e devem ser envolvidos. Para tanto, sugerimos algumas atividades a serem desenvolvidas:

- Acolhida na entrada/pátio da escola ou outra forma a ser pensada pelo coletivo escolar;
- Banho (a depender da organização temporal, da infraestrutura e da necessidade da criança);
- Higienização bucal e das mãos;
- Refeições;
- Sono ou repouso, coletivo ou individual.
- Trabalho pedagógico: contação de histórias e/ou atividades afins na biblioteca, brincadeiras livres e dirigidas na brinquedoteca e em outros ambientes, atividades lúdicas e de movimento no pátio ou parque infantil, entre outras iniciativas.

9.2.1 Educação Infantil



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Anexo I do Parecer nº 208/2017 – CEDF
Matriz Curricular para Educação Infantil –
Jornada Escolar de Tempo Integral – 10 horas diárias

Instituição: CEPI MANDACARU	Regime: Anual			
Etapa: Educação Infantil	Módulo: 40 semanas			
	Turno: Diurno – Jornada de Tempo Integral			
	1º CICLO			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CRECHE			
	BEBÊS I	BEBES II	CRIANÇAS BEM PEQUENAS I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS II
O eu, o outro e o nós	X	X	X	X
Corpo, gestos e movimento	X	X	X	X
Traços, sons, cores e formas	X	X	X	X
Escuta, fala, pensamento e imaginação	X	X	X	X
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA DIÁRIA	10	10	10	10
CARGA HORÁRIA SEMANAL	50	50	50	50
CARGA HORÁRIA ANUAL	2000	2000	2000	2000
OBSERVAÇÕES:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os horários de início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar. 2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horaria aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores. 				

10 - PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A – Plano de Ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico

➤ OBJETIVOS:

- Educar para a formação pessoal e social, com a finalidade de que cada criança possa tornar-se uma pessoa politizada, participativa, engajada, comprometida, crítica e responsável por seu destino e sensível ao destino da humanidade;
- Formar indivíduos equilibrados e transformadores, capazes de contribuir para a melhoria da sua e da qualidade de vida de todos;
- Respeitar e promover na criança pequena, o fortalecimento de suas múltiplas linguagens, como complemento estruturante de sua formação como pessoa;
- Proporcionar à criança a possibilidade de explorar e descobrir todas as dimensões do seu corpo, das relações sociais, do espaço, da natureza e da vida social;
- Desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar, construir, propor alternativas e modificar sua realidade;

ESPECÍFICOS

- Proporcionar cuidados básicos à criança, no que se refere a segurança, higiene e saúde;
- Oferecer estímulos ambientais indispensáveis a seu desenvolvimento global e harmonioso;
- Promover a integração entre a família, a equipe de especialistas, os professores e os funcionários da Escola, visando uma ação educativa compartilhada;
- Manter interação afetiva com a criança, demonstrando-lhe carinho e amor;
- Promover estimulação visual e sonora adequada à faixa etária.
- Respeitar no educando o interesse e o cuidado com a natureza, fazendo-o consciente de que ele é o único responsável pela preservação do meio ambiente;
- Conscientizar o educando em relação a diversidade cultural existente;
- Integralizar saberes oriundos do âmbito doméstico-cultural, com os saberes institucionais, promovendo educação integralizadora;

- Desenvolver gradativamente a identidade e autonomia da criança;
- Privilegiar o “brincar” como linguagem natural que a criança se utiliza para significar e ressignificar o seu mundo;
- Trabalhar a inclusão da Cultura Afro-Brasileira
- Trabalhar Dia Distrital da Educação Infantil lei Distrital nº 4.751/2011;
- Trabalhar o Dia Nacional de Luta de Pessoas com deficiência.

➤ **METAS:**

- A promoção de um ambiente físico agradável e de aprendizagem.
- Consolidar 100% do envolvimento da família com a escola;
- Formar sujeitos emancipados, capazes de pensar e agir reflexiva e criticamente diante das imposições e construções da vida social;
- Alcançar 100% da meta pactuada;
- Alcançar 100% da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF;
- Cumprir 100% do disposto no Plano de Trabalho;
- Oportunizar a Participar 100% dos profissionais nas Formações Continuadas.

➤ **AÇÕES:**

- Desenvolver os projetos: Acolhimento/ Inserção, Pinaconando – Leitura e Releitura de Obras de Artes, Janela do Saber / Leitor em Formação, Valores para a Vida, Ecologia, Alimentação Saudável e Aula Passeio. Trabalhando todos os campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil: O eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades e transformações e demais ações constantes no PPP de 2023.

Destaca-se ainda:

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016);
- Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013);
- Dia do Campo (Portaria nº 419/2018);

- Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009);
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000);
- Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016);
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012);
- Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021);
- Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013);
- Semana Distrital da Educação Infantil (4.681/2011);
- Semana do Cerrado (7.053/2022);
- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997);
- Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980;
- Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017;
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003);

Formação em Rede para os profissionais de Educação Infantil, Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar, Festa da Família, Festa Junina, Cantata de Natal, Plenarinha 2023 “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?”

➤ **AValiação das Ações:**

- Duas vezes ao ano os Pais/Responsáveis, participam dando opiniões e sugestões com relação aos serviços prestados; - Avaliação do Corpo Docente referente aos seguintes aspectos:
- Das Qualidades Pessoais – entusiasmo, responsabilidade, relacionamento inter pessoal, atualidades, espírito de doação, fé e de colaboração;
- Das Ações Pedagógicas – formação continuada abordando os diversos temas como: educação nos dias atuais, metodologia atualizada, manejo com as turmas, relacionamento com os alunos e seus responsáveis.
- No início de cada ano e semestre letivo, a equipe pedagógica se reúne para trabalhar a semana pedagógica com temas diversos;
- Coordenação Pedagógica uma hora diária de segunda a sexta com professor e monitor nas quartas pela manhã;
- Reunião Semestral de pais e mestres;
- Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar;
- Na coordenação pedagógica espaços privilegiados para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade.
- Ocorre o Conselho de Classe, semestralmente ou quando se fizer necessário em caso atípico.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

Diretores(as), professores(as), coordenadores(as) pedagógicos (as), estudantes, pais. Enfim, todos juntos para a promoção de uma educação de qualidade.

➤ **CRONOGRAMA:**

09 e 10/02 Encontro Pedagógico (IEP)

13/02 Início do Ano Letivo/1º Bimestre

13 a 24/02 Período de Inserção/Acolhimento

24/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal

06 a 10/03 Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (nº 5.714/2016)

13/03 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

20 a 27/03 Semana Distrital de Conscientização do Uso da Água (5.243/2013)

05/04 Dia de Formação

17/04 Dia do Campo (Portaria nº 419/2018)

27/04 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

08 A 12/05 Semana da Educação Para Vida (Lei Federal 11.998/2009)

18/05 Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000) – Passeata e entrega de panfletos

22 a 26/05 Semana do Brincar (Lei Distrital: 13.257/2016)

25/05 Reunião entre pais e professores

16/06 Festa Junina/bazar

27/06 Conselho de Classe

28/06 Dia de Formação

07/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral

27/07 Encontro Pedagógico

28/07 Início do 2º Semestre

28/07 a 04/08 Período de inserção/acolhimento

31/07 a 04/08 Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (6.846/2021)

10/08 Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)

17/08 Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5.080/2013)

21 A 25/08 Semana Distrital da Ed. Infantil (4.681/2011)

25/08 Dia da Ed. Infantil – Lei. Nº 4.681/11

28/08 Reunião entre pais e professores via Meet

05 a 11/09 Semana do Cerrado (7.053/2022)
11 a 15/09 Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (14.33/1997)
19/09 Patrono da Educação-Paulo Freire lei Federal 12612/2012
21/09 Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Distrital nº11.133/2015);
25/09 Reunião entre pais e professores via Meet
04/10 Dia de Formação
23 a 29/10 Semana Nacional do Livro e da Biblioteca Decreto 896831/1980
26/10 Reunião entre pais e professores via Meet
11/11 Dia de Luta contra medicalização da Educação e da Sociedade lei Distrital 5933/2017
20/11 Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003) – 20/11
23/11 Reunião entre pais e professores via Meet
04/12 Conselho de Classe
08/12 Cantata de Natal
15/12 2º Reunião Pedagógica Semestral
22/12 Término do Ano Letivo (IEP)

GESTÃO PEDAGÓGICA

➤ OBJETIVOS:

- Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;
- Liderar, gerenciar e articular o trabalho de professores e funcionários em função das aprendizagens das crianças;
- Responder legalmente e judicialmente pela escola e pedagogicamente por seus resultados.

➤ **METAS:**

- Alcançar 100% da meta pactuada, da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF e do disposto no Plano de Trabalho;
- Oportunizar a Participar 100% dos profissionais nas Formações Continuidas e demais ações constantes no Projeto Político Pedagógico de 2023 e demais documentos oficiais.

➤ **AÇÕES:**

- Contribuir com a aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil, do PPP da instituição e demais documentos oficiais da SEEDF;
- Trabalhar em conjunto com a coordenação pedagógica em prol do cumprimento dos documentos oficiais de SEEDF e do PPP da instituição.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de resultados de questionários preenchidos em reuniões pedagógicas que demonstra o grau de satisfação de todos os envolvidos no processo educacional como: professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), pais e agentes comunitários.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

Diretores(as), professores(as) e coordenadores(as) pedagógicos.

➤ **CRONOGRAMA:**

Nas reuniões ocorridas nas datas a seguir de acordo com o PPP:

24/02	Reunião de apresentação de Equipe e regimento interno
13/03	Reunião mensal de Pais e professores via Google Meet
27/04	
25/05	
07/07	1ª Reunião semestral de Pais e Mestres
28/08	Reunião mensal de Pais e professores via Google Meet
25/09	
26/10	
23/11	
15/12	2ª Reunião semestral de Pais e Mestres

GESTÃO PARTICIPATIVA

➤ **OBJETIVOS:**

- Viabilizar a participação de todos de forma a contribuir para o envolvimento de pais, alunos, professores e funcionários desta instituição.

➤ **METAS:**

- Diagnosticar a realidade atual da escola para possíveis melhorias;

➤ **AÇÕES:**

- Envolver atuações de órgãos colegiados e conselhos escolares no processo escolar.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar;

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Diretores(as), professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais, agentes comunitários. Enfim, todos que contribuem para uma educação de qualidade.

➤ **CRONOGRAMA:**

- 24/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal
- 13/03 Reunião entre pais e professores mensal via Meet
- 27/04 Reunião entre pais e professores mensal via Meet
- 25/05 Reunião entre pais e professores
- 16/06 Festa Junina/bazar
- 27/06 Conselho de Classe
- 07/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral
- 28/08 Reunião entre pais e professores via Meet
- 25/09 Reunião entre pais e professores via Meet
- 26/10 Reunião entre pais e professores via Meet
- 15/11 Mostra Literária
- 23/11 Reunião entre pais e professores via Meet
- 04/12 Conselho de Classe
- 08/12 Cantata de Natal
- 15/12 2º Reunião Pedagógica Semestral

GESTÃO DE PESSOAS

➤ **OBJETIVOS:**

- Viabilizar a participação de todos de forma compartilhada contribuindo para o envolvimento de pais, alunos, professores e funcionários desta instituição.

➤ **METAS:**

- Envolver a integração dos profissionais de escola, pais, mães e responsáveis.

➤ **AÇÕES:**

- O desenvolvimento contínuo do profissional;
- Preservar o clima organizacional;
- A avaliação do desempenho;
- A observância dos direitos e deveres;
- A valorização e o reconhecimento do trabalho escolar

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de observações e registros de desempenho e participações;

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Professores e demais profissionais, pais, e responsáveis.

➤ **CRONOGRAMA:**

09 e 10/02 Encontro Pedagógico (IEP)

24/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal

13/03 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

05/04 Dia de Formação

27/04 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

25/05 Reunião entre pais e professores

27/06 Conselho de Classe

28/06 Dia de Formação

07/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral

27/07 Encontro Pedagógico

10/08 Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)

28/08 Reunião entre pais e professores via Meet

25/09 Reunião entre pais e professores via Meet

04/10 Dia de Formação

26/10 Reunião entre pais e professores via Meet

23/11 Reunião entre pais e professores via Meet

GESTÃO DE PESSOAS (COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA)

➤ OBJETIVOS:

- Viabilizar a participação de todos de forma compartilhada e garantir a formação continuada de seus profissionais, contribuindo para a qualificação da prática pedagógica.

➤ METAS:

- Atingir 100% das famílias das crianças matriculadas na Instituição;
- Envolver todas as famílias no dia-a-dia da Instituição, participar junto com as crianças evitando ruídos na Instituição;
- Promover a interação família - escola estreitando vínculos afins;
- Participando de planejamento verificando as necessidades de forma específica incorporando o processo educativo, na perspectiva de uma educação integral;

➤ AÇÕES:

- Uma vez por semana participar do desenvolvimento das atividades de uma turma;
- Nas reuniões semestrais trabalhar com as famílias as necessidades observadas;
- Trabalhar com a equipe em caráter de formação continuada, temas motivacionais inter e intrapessoais inerentes a função.

➤ AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Será feita avaliação por diretores(as), professores e pais. Terminando o processo de avaliação cujo avaliador não se identificará, será redigido um relatório do qual constará tudo de modo plenamente satisfatório; o que deve ser reformulado; quais

nestas não foram atingidas com levantamento das possíveis causas para isso; as sugestões e perspectiva para o próximo ano.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Coordenadora Pedagógica.

➤ **CRONOGRAMA:**

- Coordenações Pedagógicas coletivas são realizadas diariamente de segunda a sexta-feira de 13h30 as 14h30.

09 e 10/02 Encontro Pedagógico (IEP)

24/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal

13/03 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

05/04 Dia de Formação

27/04 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

25/05 Reunião entre pais e professores

16/06 Festa Junina/bazar

27/06 Conselho de Classe

28/06 Dia de Formação

07/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral

27/07 Encontro Pedagógico

10/08 Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)

28/08 Reunião entre pais e professores via Meet

25/09 Reunião entre pais e professores via Meet

04/10 Dia de Formação

26/10 Reunião entre pais e professores via Meet

23/11 Reunião entre pais e professores via Meet

04/12 Conselho de Classe

08/12 Cantata de Natal

15/12 2ª Reunião Pedagógica Semestral

GESTÃO DE PESSOAS (NUTRIÇÃO)

➤ OBJETIVOS:

- Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição da escola;
- Planejar, orientar e supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;
- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas;
- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal adequados a faixa etária e perfil da população atendida com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares;
- Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar coordenando, supervisionando e executando programa de educação permanente em alimentação e nutrição, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental.

➤ METAS:

- Atingir 100% das famílias das crianças matriculadas na Instituição;
- Envolver todas as famílias no dia-a-dia da Instituição, participar junto com as crianças evitando ruídos na Instituição;
- Promover a interação família - escola estreitando vínculos afins;
- Participando de planejamento verificando as necessidades de forma específica incorporando o processo educativo, na perspectiva de uma educação integral;

➤ AÇÕES:

- Promover palestras reuniões com temas específicos de acordo com as necessidades observadas;
- Através de resultados de questionários preenchidos em reuniões pedagógicas que demonstra o grau de satisfação de todos os envolvidos no processo educacional como: professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários.
- Participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e nutricional das crianças;
- Efetuar controle periódico dos trabalhos executados;

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através de observações e registros de desempenho e participação;

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Nutricionista.

➤ **CRONOGRAMA:**

09 e 10/02 Encontro Pedagógico (IEP)

24/02 1ª Reunião entre pais e professores mensal

13/03 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

05/04 Dia de Formação

27/04 Reunião entre pais e professores mensal via Meet

25/05 Reunião entre pais e professores

16/06 Festa Junina/bazar

27/06 Conselho de Classe

28/06 Dia de Formação

07/07 1ª Reunião Pedagógica Semestral

27/07 Encontro Pedagógico

10/08 Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)

28/08 Reunião entre pais e professores via Meet

25/09 Reunião entre pais e professores via Meet

- 04/10 Dia de Formação
- 26/10 Reunião entre pais e professores via Meet
- 23/11 Reunião entre pais e professores via Meet
- 04/12 Conselho de Classe
- 08/12 Cantata de Natal
- 15/12 2º Reunião Pedagógica Semestral

Atendimentos previstos: Atendimentos agendados de acordo com a demanda durante o ano letivo.

Atendimentos imprevistos: Pais/responsáveis, Conselho Tutelar, colaborador dentre outros de acordo com a demanda durante o ano letivo;

GESTÃO FINANCEIRA

➤ **OBJETIVOS:**

- Prestação de contas dos recursos.

➤ **METAS:**

- Garantir a implementação do Programa Educacional.

➤ **AÇÕES:**

- Planilha de gastos.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através do setor administrativo.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Mantenedora.

➤ **CRONOGRAMA:**

Março a dezembro de 2023.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

➤ **OBJETIVOS:**

- Compra de material.

➤ **METAS:**

- Manutenção.

➤ **AÇÕES:**

- Conservação e manutenção.

➤ **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:**

- Através do setor administrativo.

➤ **RESPONSÁVEIS:**

- Direção.

➤ **CRONOGRAMA:**

Março a dezembro de 2023.

- Gestão Pedagógica e Administrativa

A Direção da escola, constituída por um Diretor, representa o órgão técnico responsável pela administração, planejamento, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas e administrativas da Escola, sob a supervisão da diretoria geral da entidade, e tem por responsabilidade, garantir:

- O acesso e a permanência dos alunos na escola, com sucesso;
- A formação de cidadãos capazes de ler, escrever, pensar, interpretar, argumentar, agir, interagir e ler a sociedade e as relações impostas pela vida social;

- Um espaço privilegiado de implementação de políticas socioculturais e de conscientização individual e social; sejam encontradas soluções próprias e estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar local;
- A efetivação lícita, transparente e flexível dos procedimentos administrativo financeiros;
- A avaliação processual e coletiva do projeto pedagógico;
- Que sejam respeitadas as diferenças de caráter étnico, religioso, econômico, etário e de gênero na ação educativa;
- A necessidade da ampliação dos recursos tecnológicos para garantir aos educandos o acesso às tecnologias de informação em ambientes virtuais de aprendizagem;
- O aprimoramento do trato das questões culturais e sócio-ambientais, com vistas à promoção da qualidade de vida da comunidade.

O corpo docente da instituição é constituído por professores legalmente habilitados, de nível superior, selecionados pela direção da escola e/ou da mantenedora.

11 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

11.1 Avaliação Coletiva

A Gestão pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo. Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a nossa instituição estabeleça uma rede de relações entre os alunos, professores, pessoal de apoio, pais e comunidade, mediando à construção de uma identidade própria, portanto, um trabalho importantíssimo a ser exercida quanto a realização de análises da realidade, a busca de mudanças, a visão interativa e reflexiva, por meio da participação de todos os envolvidos.

11.2 Periodicidade

O CEPI – Mandacaru considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, onde se abordam pontos

importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar e o atendimento educativo de qualidade social oferecida as crianças de forma coletiva.

As coordenações pedagógicas são diárias realizadas no turno vespertino, das 13h30 às 14h30, com o grupo docente durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Semanalmente, é realizado um momento de estudo, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros temas pertinentes também são estudados: estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretária de Educação, também são instrumentos agregados na formação continuada.

As professoras também participam da formação continuada promovidas pela na EAPE. As monitoras têm um horário de coordenação às segundas-feiras de manhã das 08h às 10h, onde são estudados temas relevantes a sua área, buscando também o estudo do currículo em movimento da educação infantil.

12 – PROJETOS ESPECÍFICOS

PORQUE SE TRABALHA PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

A Pedagogia de Projetos é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a constituição dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre alunos e professores.

Ao trabalhar com a Pedagogia de Projetos, explorando campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades e transformações, a escola tem como objetivo formar cidadãos autônomos e participativos na sociedade. Para conseguir formar este cidadão, é preciso desenvolver nos alunos a autonomia, a qual deve ser despertada desde a Educação Infantil.

Significa acabar com o monopólio do professor tradicional que decide e define ele mesmo o conteúdo e as tarefas a serem desenvolvidas, valorizando o que os alunos já sabem e respeitando o que desejam aprender naquele momento.

Na Pedagogia de Projetos, a atividade do sujeito aprendiz é determinante na elaboração de seu saber operatório e esse sujeito, que nunca está sozinho ou isolado, age em constante interação com os meios ao seu redor. O papel do educador, em suas intervenções, é o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagens. É fundamental que este saiba produzir perguntas pertinentes que façam os alunos pensarem a respeito do conhecimento.

O mais importante no trabalho com projetos não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho a fim de que se torne interesse para o grupo e não somente para alguns, só assim, o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas. É importante perceber a criança como um ser em desenvolvimento, com vontade e decisões próprias, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridos em função de suas experiências, em contato com o meio, e através de uma participação ativa na resolução de problemas e dificuldades.

É possível a realização de dois ou três projetos concomitantes com bastante proveito, uma vez que podem abranger diversas áreas de conhecimento, o que oportuniza o desenvolvimento da autonomia para solucionar problemas com o espírito de iniciativa e de solidariedade.

12.1 Desenvolvimentos de programas e projetos específicos

PROJETO CADA GOTA CONTA

Dentre as finalidade e objetivos do ÉDEN Instituto está a atuação nas áreas de Assistência Social que tange levar solidariedade as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade reduzindo assim, os danos causados pela pobreza e peladesigualdade social. Atuando na arrecadação de: Doações de Cestas Básicas; Doações de Frutas e Legumes; Doações de Materiais de Higiene Básica; Doações de Agasalho e Cobertores; Doações de Sangue em parceria com o Hemocentro de Brasília; Doações de Medula Óssea em parceria com o Hemocentro de Brasília; Doações de Leite Materno em parceria com o Amamenta Brasília.

LEITOR EM FORMAÇÃO

O projeto é desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Em sala, o Cantinho da Leitura é um lugar aconchegante, para que as crianças fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas, todas as salas de aulas possuem a Janela do Saber, com variados títulos de livros.

O Projeto Leitor em Formação proporciona às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento, disponibilizando livros para empréstimos para os nossos alunos e comunidade. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

LEITURA E RELEITURA DE OBRAS DE ARTE

O projeto traz ações voltadas para a construção e integração das artes visuais na Educação Infantil e visa ofertar as crianças habilidades que incluem: descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens por meio da releitura de uma obra de arte desenvolvendo a capacidade de expressão artística, bem como oportunizando o contato com a cultura na rotina escolar. A criação do imaginário infantil é um amplo e vasto universo de possibilidades e expressões e a principal meta do projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes.

LEITOR EM FORMAÇÃO

O projeto é desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Em sala, o Cantinho da Leitura é um lugar aconchegante, para que as crianças fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas, todas as salas de aulas possuem a Janela do Saber, com variados títulos de livros.

O Projeto Leitor em Formação proporciona às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento, disponibilizando livros para empréstimos para os nossos alunos e comunidade. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

PROJETO SEXTA CULTURAL

O nosso cotidiano é repleto de arte, música, teatro e dança, pois por meio da linguagem artística as crianças descobrem diversas formas de expressar seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos. A arte está presente desde os primórdios da humanidade, sendo uma atividade fundamental do ser humano.

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam, criamos, sempre que possível, oportunidades em que as famílias vão até a escola, participando das vivências, assistindo, contribuindo, divertindo, aprendendo e ensinando.

Dentre os vários eventos em que os pais e responsáveis são convidados a virem à escola, estão as sextas culturais, projeto que possui cunho cultural, quando as crianças, conduzidas pelas professoras e monitoras realizam apresentações artísticas, pautadas nos objetivos propostos no Currículo em Movimento.

PROJETO ECOLOGIA / MEIO AMBIENTE

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado.

A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca, espontânea e pode ser ensinada. O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por

meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

Projeto Valores para Vida

Devemos cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros. É fundamental perceberem a importância das palavras mágicas, por favor, obrigado, desculpas. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo.

Os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, cooperando com o próximo. Através da educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes.

PROJETOS DA SEEDF PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

Ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. As ações do projeto contemplam as necessidades e interesses de bebês e crianças no cotidiano.

PROJETO ALIMENTAÇÃO: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

Ressignificação de práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como a ampliação e compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

PROJETO PLENATINHA 2023: IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?

Os objetivos do projeto são:

- Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência;
- Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância;
- Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil".

ANEXOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação de Primeira Infância

CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

Projeto Acolhimento e Inserção

Justificativa:

Os primeiros dias na escola geram expectativas, medos e dúvidas. Nas crianças, pais e funcionários. É importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivos:

- ✓ Disponibilizar o ambiente de acordo com os protocolos de segurança;
- ✓ Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar da criança;
- ✓ Criar um ambiente acolhedor integrando a criança à dinâmica do grupo;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- ✓ Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina estruturante;
- ✓ Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;
- ✓ Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; (Respeitando os protocolos de segurança).
- ✓ Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança;
- ✓ Mostrar para as crianças a importância da escola em seu cotidiano.
- ✓ Orientar as crianças quanto aos protocolos de segurança;

☐Desenvolvimento/Atividade

- ✓ Dinâmicas de recepção;
- ✓ Desenhos em ofício do ambiente escolar;
- ✓ Recorte e colagem com gravuras do ambiente escolar;
- ✓ Músicas;
- ✓ Confeção de crachás;
- ✓ Decoração para sala de aula;
- ✓ Conversa informal sobre as férias;
- ✓ Identificação das pessoas suas funções no ambiente escolar;
- ✓ Conhecer o espaço físico e a rotina da escola; (Mantendo os protocolos de segurança).
- ✓ Construção da própria imagem e da identidade;
- ✓ Elaboração oral e coletiva de regras de convivência; (De acordo com os protocolos de segurança);
- ✓ Construção dos cantinhos. (Lembrando sempre do distanciamento mantendo todos os protocolos em foco).
- ✓ Comandos e combinados da turma de acordo com os protocolos de segurança, baseando se no livro Ana Gota e Alice de Volta as Aulas;

☐Avaliação

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Centro de Educação de Primeira Infância
CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

Janela do Saber - Projeto Leitor em Formação

Com o surgimento de novos paradigmas na sociedade contemporânea concernentes ao processo de letramento, necessário se faz que a escola priorize ações que possam contribuir com a construção e desenvolvimento saudável da sociedade.

Somos cômnicos de que a criança é o ponto de partida e de chegada desta construção e a responsabilidade com esta criança no ato de ensinar e educar perpassa pelas instituições Escola e Família.

Assim, a escola deve oportunizar ações voltadas para o desenvolvimento da competência humana, pois não basta “saber fazer” é preciso “conhecer” e “saber aprender”.

O Éden – Instituto de Desenvolvimento Humano faz-se presente por meio de sua administração, em Centros de Educação para a Infância, em Regiões Administrativas do DF, atendendo famílias e crianças em situação de risco e privação cultural. Neste contexto, pesa sobre a instituição a responsabilidade em contribuir para a transformação social deste contexto.

Objetiva-se, portanto, com a aplicação do Projeto, ações sociais na direção da transformação da realidade dos envolvidos, por meio do contato com materiais que facilitem a expansão dos horizontes culturais desses.

Diante desta máxima, propomos que livros, jornais, revistas etc. sejam ferramentas que possam servir de ponte para o saber, através da leitura individual e compartilhada, levando todos envolvidos à compreensão do significado pragmático do conhecimento; e quiçá mudança de comportamentos e atitudes.

A proposta do trabalho com leitura se configura em infinitas possibilidades para que a criança possa desenvolver-se plenamente ao brincar e ser feliz, que é preceito básico do Currículo da Educação Básica do SEEDF, pag.28.

Respalhando o que apregoa o mesmo Currículo, ao ler com os ouvidos, as crianças vivem experiências preciosas nas interações, na interlocução, no discurso escrito, na sintaxe e léxico diferentes, na proposta e ritmo diferentes. Logo, nos dispomos a garantir este projeto, para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolverem-se na sua integralidade.

Fomos também, brindados neste ano de 2021, com o tema da XV **Plenarinha: “musicalidade das infâncias de cá, de lá de todo lugar”** vem respaldar e validar ainda mais o Projeto a ser desenvolvido nas escolas administradas pelo EDEN – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano.

Justifica-se, portanto o Projeto Leitor em Formação por proporcionar às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

1. Finalidade do projeto:

- a) Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, a qual pode destacar as linguagens literária e artística.
- b) Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, a fim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pela literatura.

2. Público alvo:

a) Público interno:

- Presidente do Éden;
- Supervisora pedagógica;
- Supervisora administrativa;
- Todas as crianças atendidas pelas escolas a partir do Berçário I;
- Diretoras;
- Coordenadoras;
- Professores;
- Monitoras;

- Secretário;
- Nutricionistas;
- Cozinheiras e auxiliares de cozinha;
- Auxiliares dos serviços gerais;
- Porteiros;
- Pessoal da manutenção e
- Demais membros colaboradores.

b) Público externo

- Pais;
- Mães;
- Responsáveis pelas crianças e Demais membros da família.

3. Objetivos gerais

- Promover a interação sociocultural da escola-família por meio de práticas culturalmente organizadas com ferramentas, conteúdos e oportunidade de contato com a diversidade cultural.
- Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pelos livros.

4. Objetivos específicos – Crianças na escola

- Incentivar o gosto pela leitura pelo simples e prazeroso ato de ouvir e contar histórias.
- Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Ouvir e respeitar histórias de diferentes culturas.
- Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava línguas.
- Reconhecer as características de objetos e personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de leituras por meio de gravuras.
- Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador, capa e contracapa.

- Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, revistas, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular, etc.
- Vivenciar procedimento de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Perceber a leitura e escrita como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Desenvolver a autoestima com vistas ao desenvolvimento integral, numa perspectiva de criança ativa e criativa.
- Fazer escolhas de livros para leitura e apreciação em diferentes momentos, no dia a dia.
- Recontar histórias e fatos em sequência lógica, partindo da escolha inicial do professor, ampliando suas próprias escolhas, visando à construção da autonomia.
- Conhecer diferentes gêneros literários orais e escritos.
- Manusear diferentes portadores de textos.
- Apreciar e valorizar a escuta e leitura de histórias desde pequenas, desenvolvendo o hábito de escutar, reconhecendo o livro como fonte de conhecimento e entretenimento.
- Enriquecer o imaginário, ampliando o vocabulário, aproximando a criança e o adulto do mundo letrado.
- Incentivar o encantamento e fascínio pela leitura, elevando a curiosidade e imaginação, aguçando a criatividade, melhorando a atenção;
- Desenvolver a oralidade e a criatividade;

a) A criança em seu lar (pais lendo para a criança)

- Promover a troca de afeto, e transmissão de valores morais.

b) Adultos lendo

- Desenvolver o hábito da leitura.

- Despertar o gosto pela leitura;
- Recriar seu mundo cultural com informações que podem servir para sua transformação social e cultural.
- Ampliar a construção de seu conhecimento em diferentes linguagens. ● Ampliar o vocabulário e os conhecimentos;
- Reconhecer a leitura como fonte de prazer, entretenimento e informação.
- Identificar entre os participantes se há pessoas analfabetas e pensar formas de alfabetizá-las.

5. Campos de Experiência

- O eu, o outro e nós.
 - Corpo, gestos e movimentos.
 - Traços, sons, cores e formas.
 - Escuta, fala pensamento e imaginação.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

6. Metodologia

- O projeto será desenvolvido em ambientes contextualizados na escola e nos lares das crianças.
- Confeccionar, ou adquirir com a turma um mascote literário, que irá para casa, juntamente com livros de histórias.
- Alguém da família se encarregará de fazer a leitura do livro literário que irá para casa nos finais de semanas.
- Em roda as crianças que quiserem, discorrerão sobre o livro lido em casa.
- Registrar por meio de técnicas de artes plásticas e suportes variados, personagens, trechos ou materiais dos livros lidos em casa e em sala.
- Em sala, no Cantinho da Leitura, que deverá ser um lugar aconchegante, haverá na parede, a Janelinha do Saber e o chão deverão ser forrados com EVA, para que as crianças devam fiquem à vontade para executar leituras espontâneas ou direcionadas;
- Nesse local, também, pode ocorrer a Hora do Conto, procurando despertar nas crianças o prazer de ouvir histórias;

- Planejar e organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias e representar os mais diferentes papéis, criando e recriando de acordo com sua imaginação, utilizando recursos tais como:
livros, fantoches, deboches, máscaras e outros – dramatização;
 - Usar ambientes diversificados para a leitura e contação de histórias, explorando os espaços internos e externos da escola, **Tendas, Sombra de árvores, solário.**
 - Leitura de livros de imagens, sem textos para que as crianças ampliem suas possibilidades de desenvolvimento de linguagem e expressão criativa;
 - Leitura feita por uma criança, de um livro de imagem para os colegas;
 - Leitura de livros literários coletivamente por um ou mais professoral;
 - Campanha de arrecadação de livros para o acervo da Janela do Saber dos adultos;
 - Combinar com membros da família para ir um dia à escola para contar ou ler uma história para a turma de seu filho.
 - Escolher um dia no Mês onde as professoras e monitoras saem de suas salas e vão contar ou ler um livro em outra turma – pode ser em uma sexta-feira.
 - Criação de uma biblioteca na sala dos professores com livros e materiais para pesquisas e entretenimento.
 - Criação de cartaz ou um varal com a seguinte frase: EU INDICO – onde as professoras e monitoras farão indicações de livros, filmes, desenhos animados, etc.
 - Produção individual e coletiva de textos orais e escritos, tendo a criança e a professora como escriba.
 - Introdução à pesquisa, segundo o interesse demonstrado pelos alunos com o tema desenvolvido. A professora percebendo o interesse da criança buscará informações sobre o assunto, aprofundando os conhecimentos sobre este.
-
- Apresentar às crianças diversos tipos de textos (fábulas, jornalísticos, crônicas, científicos, bulas, publicitários, parlendas, adivinhas, cantigas, trava-línguas etc.), assim como diferentes fontes (livros, revistas, jornais, periódicos, gibis etc.).
 - Contar a vida do autor do livro lido e explicar como se faz uma biografia;
 - Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações, título;

- Analisar o assunto principal da história e depois propor atividades de desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos.
- Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história.
- Contar a história e não dizer o fim, pedir às alunos que em grupo, organizem um fim para a história, contar para todos.
- Contar a história retirada de um livro mostrá-la também, em vídeo.
- Traçar comparações e ao final, ilustrar ou montar um livro.
- Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palítoche (com materiais recicláveis) e dramatizações.
- Seleção de obras, poesias, poemas, contos, adivinhas, anedotas, jograis, parodias, cordel, notícias, textos, gráficos, mapas, Google.
- Realizar um sarau onde convidado e crianças poderá ler ou recitar poemas.
- Rodas de leitura para os adultos.
- Convidar autores de livros para apresentação nas escolas. ●

7. Meta global

- Assegurar que pelo menos um quarto da comunidade escolar/ família) se envolva no projeto;

8. Tempo de duração do projeto

- 10 meses - início em março e finalização em dezembro.

9. Recursos humanos

- Diretor (a);
- Coordenador (a); ● Professores (as);
- Monitoras (as)
- Líder voluntário da comunidade.

10. Recursos físicos e materiais

- Para assegurar a eficiência e a eficácia do projeto o Éden conta com:
- Salas de aula;
- Área livre;

- Anfiteatro para contação de história;
- Acervo de livros adequados e ricos em títulos;
- Sacola do saber (vai e vem) - utilizada para transporte do livro para a casa da criança e retorno à escola;
- Espaço para o acervo dos livros e materiais para atender a comunidade envolvida (Janela do Saber).
- Livros, revistas, jornais, instrumentos musicais, materiais para o desenvolvimento de outras artes,

11. Operacionalização

- Para facilitar a operacionalização do projeto necessário se faz que a direção da escola esteja envolvida, construir, com seus pares, espaços acolhedores para recebimento da comunidade e desenvolvimento;
- Prática da leitura na escola;
- Uso de instrumentos para controle dos livros e acervo literário;
- Aferição de resultados e leitura, utilizando as fichas de controle, na periodicidade de dois em dois meses - relatórios parciais.

12. Organização

- Divulgar o projeto por de circulares elucidativas, cartazes;
- Divulgação do projeto ao público interno por meio de comunicados em murais e palestras etc.;
- Para atingir satisfatoriamente a meta, a direção deve abrir inscrição em ficha própria (em anexo) para inscrever os interessados;
- Realização de junto à comunidade para aquisição do acervo literário para os adultos;

13. Avaliação

Deverá acontecer a todo o momento. Cabe ao professor e demais profissionais fazerem o registro atento das observações realizadas durante as

atividades de interação entre as crianças, procurando detectar possíveis avanços no que se refere ao despertar do gosto pela leitura;

Observar e registrar suas impressões enquanto participantes ativos nas atividades desenvolvidas, não se esquecendo de se incluir nessa avaliação, promovendo assim, sua auto avaliação.

14. Culminância do projeto

A culminância do projeto se dará nos meses de outubro e novembro. A coordenadora da escola fará um relatório, baseando-se nos livros, valendo-se dos resultados e junto com a direção e professores, prepararão um grande evento, envolvendo todos da comunidade escolar em meio a lanche (preparado pela escola, fará premiação dos três primeiros leitores que se destacarem na arte de ler e outras artes).

A mantenedora das escolas se encarregará de oferecer os prêmios aos agraciados.

Adultos também serão orientados a produzirem seus livros (contos de sua vida) que serão expostos para toda comunidade. O melhor “conto de vida” será dramatizado e encenado. Nesta oportunidade, acontecerá também, exposição de trabalho das crianças e lançamento de livros com a presença dos autores, para autógrafo aos interessados em adquiri-los.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação de Primeira Infância

CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL MAIS QUE CUIDAR EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.

Justificativa:

É papel da escola, desempenhar a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de pontos fundamentais como:

- Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;
- Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricional mente equilibrada no ambiente escolar.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização. Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, na prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “Fast-food”, é que se faz necessário esse projeto.

Objetivo Geral:

Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivos Específicos:

- Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos Alimentamos;
- Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;

- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação;
- Trabalhar a coordenação motora;
- Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado;
- Socializar o aluno com o próximo;
- Estimular a linguagem oral e escrita;
- Estimular o aluno a cuidar e a preservar o meio ambiente;
- Hábitos alimentar da cidade e do campo;
- Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos;
- Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;
- Desenvolvimento/Atividades
- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Conversas sobre as preferências através da degustação;
- Conversa com uma nutricionista;
- Atividades com figuras;
- Cozinha Experimental e elaboração de receitas;
- Exposição de trabalhos;
- Atividades Lúdicas;
- Visitar a horta doméstica;
- Análise do cardápio da escola e fazer um prato para degustação;
- Eleger um alimento para confecção da horta;
- Etiqueta Social: Comer de boca fechada, muito obrigada, por favor.
- Fazer compras de frutas;
- Fantoques;
- Dominó das frutas e verduras;
- Brincadeiras e desafios.

Culminância:

Preparação e degustação de receitas saudáveis.

Avaliação

Por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Centro de Educação de Primeira Infância
CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

Projeto Valores para Vida

Justificativa:

Devemos cultivar os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, conscientizá-los da importância e da necessidade em preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação, colaboração, entre outros. É fundamental perceberem a importância das palavras mágicas, por favor, obrigado, desculpas. Essas palavras são necessárias para uma boa convivência em grupo.

Devem perceber que os valores estão presentes dentro e fora da sala de aula, fazendo uso deles diariamente procurando não mentir, não discriminar, cooperando com o próximo. Através da educação preventiva podemos atingir o objetivo de formar cidadãos conscientes, mostrando-lhes qual o melhor caminho a seguir.

Objetivos:

- ✓ Refletir sobre diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los para si mesmos, para a comunidade e para o mundo;
- ✓ Estimular a afetividade;
- ✓ Respeitar e conviver com as diferenças;
- ✓ Identificar vários tipos de diferenças entre os seres humanos;
- ✓ Reconhecer as dificuldades enfrentadas pelas crianças especiais;
- ✓ Desenvolver a solidariedade;

- ✓ Trabalhar os valores: Paz, Respeito, Amor, responsabilidade, felicidade, Cooperação, Honestidade, Humildade, Tolerância, Simplicidade; União.

Desenvolvimento/Atividades:

- ✓ Cantar: Introduzir canções que falem de amor, paz, otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Trabalhar com músicas dedicado às crianças, pais e professores de Educação Infantil.
- ✓ Contar histórias: Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas.
- ✓ Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação as vivencias das crianças.
- ✓ Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- ✓ Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida;
- ✓ Estímulos senso-crítico;
- ✓ Transmitir mensagens;
- ✓ Desenvolver múltiplas competências e habilidades;
- ✓ Teatros de fantoches- estimula a fantasia;
- ✓ Pesquisa, artes;

- ✓ Exposição de trabalhos;
- ✓ Produção de textos coletivos;
- ✓ Vídeo;
- ✓ Desenhos em ofício;
- ✓ Recorte e colagem;
- ✓ Músicas;
- ✓ Bonecos representando os valores; ✓Histórias.

Culminância:

Visita ao centro de Ensino Especial **Avaliação**

- ✓ Por meio do ~~de~~envolvimento das crianças e da equipe pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação de Primeira Infância

CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

LEITURA E RELEITURA DE OBRAS DE ARTES

Todo o processo do saber precisa do fazer e da poesia... da arte.
"A poesia, atualmente, talvez tenha mais a nos ensinar do que as ciências econômicas,
as ciências humanas e a psicanálise reunidas".

Felix Guattari

1. JUSTIFICATIVA:

As artes visuais estão presentes na vida. Ao desenhar ou pintar a pessoa expressa suas interpretações e impressões sobre o mundo. As artes visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes formas de expressão e comunicação humana, o que por si só justifica sua presença no contexto educacional.

Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente.

Vivemos em um mundo com pouco tempo para apreciação das artes sejam em suas modalidades musical, cênica ou plástica. As pessoas tem pressa, os pais não tem tempo, e na nossa realidade, conhecimento, cultura e condições de apresentar às crianças o universo artístico de boa qualidade.

Diante deste contexto, entendemos que a escola deve prestar atenção ao discurso visual existente. Podemos ensinar a gramática visual por meio da arte, tornando as crianças conscientes da produção humana.

Acreditamos, que certamente, quanto mais cedo isto ocorrer, melhor resultado colherá, na questão de melhora de comportamentos e desenvolvimento das habilidades, da capacidade crítica e intelectual das crianças.

No projeto de Leitura e releitura de obras de artes, objetivamos trazer para a sala de aula, não somente a visualidade, o contato com os diferentes tipos de imagens ou identificar estilos, mas, e principalmente, o conhecimento do discurso visual presente no texto imagético e possibilitar o entendimento da significação que está escrita ali. Isto, considerando o grau de desenvolvimento cognitivo das crianças.

No caso das artes, as atividades de releitura possuem um enorme valor educativo, além de estarmos contribuindo para que as crianças não sejam somente consumidoras de imagens, mas também, que possam tornar-se observadoras e críticas sensíveis.

Cabe-nos, como educadores ré encantar a educação cotidianamente, pois sem este encantamento fica tudo raso, o ensino torna-se um amontoado de fatos sem sentido.

A arte contemporânea manifesta-se com a mesma vivacidade do desenho infantil, pois se caracteriza pelo lúdico e pela expressão forte e dinâmica. Assim, a criança com sua forma única e peculiar de perceber e interpretar o mundo apresenta grande afinidade com as obras de artes modernas. Justifica-se aí, a nossa escolha por leitura e releitura de obras modernistas.

Os artistas escolhidos para serem estudados são os modernistas e pós modernistas Joan Miró, Aldemir Martins, Alfredo Volpi, Portinari, Tarsila do Amaral, Monet, Djanira, Picasso e Potero, Romero Brito Ivan Garcez, Aline weber que apresentam cores fortes, formas não estruturadas, liberdade de traços, proximidades com a arte infantil.

Cada turma irá explorar as obras contextualizando e explorando as Regiões Brasileiras.

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a habilidade de descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens, através de releitura de uma obra de arte.
- Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.
- Experimentar a expressão de emoção, sentimentos e ideias pessoais por meio das artes plásticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter contato com obras de artes;
- Desenvolver a capacidade de valorizar e admirar as obras artísticas;
- Apreciar, observar e ter conhecimento técnicas e recursos utilizados por artistas plásticos;
- Possibilitar referências para novas criações;
- Promover o fazer artístico;
- Despertar a vontade de aprender através das artes plásticas;
- Ter o contato com obras de artistas plásticos por meio de reproduções gráficas e visitas a museus;
- Fazer leitura e releitura de obras de artes;
- Utilizar diversos materiais gráficos sobre diferentes superfícies ampliando as possibilidades de expressão e comunicação;
- Possibilitar a visão e a leitura do mundo por meio da apreciação por meio das obras de artes;
- Desenvolver o processo de criação por meio da produção de desenhos, pinturas, colagens e modelagens;
- Explorar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico;
- Valorizar suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral;
- Conhecer a vida dos artistas estudados, bem como o contexto histórico em que viveram;
- Realizar a leitura de imagens diversas;
- Desenvolver oralidade, interação e socialização;
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas;
- Identificar cores primárias e secundárias;
- Ampliar a coordenação motora fina e ampla;
- Perceber traços da natureza nas obras estudadas;
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual, noção espacial;
- Utilizar materiais recicláveis como caixas de papelão, jornal, revistas, para reproduzir trabalhos do autor;
- Desenvolver a capacidade de compreender, valorizar e admirar as artes.

4. ATIVIDADES PROPOSTAS:

- Realizar um momento festivo para a apresentação do Projeto Leitura e Releitura de Obras de artes e da Mala de Obras de Artes;
- Conversar com as crianças sobre os cuidados que devem ser tomados com os materiais;
- Apresentar a foto do artista escolhido e através de narrativa, falar às crianças sobre a vida dele, o contexto histórico onde ele viveu;
- Apresentar a obra escolhida indagando e destacando os elementos usuais utilizados pelo artista, tais como material utilizado, técnica, cores, traços;
- Questionar e refletir com as crianças sobre os sentimentos que remetem a obra observada, utilizando do quadro de expressões (alegre, triste, etc);
- Pedir às crianças, sugestão de possíveis títulos para as obras observadas;
- Fornecer à criança materiais e suportes diversos, incentivando-os realizar as releituras plásticas após a leitura e apreciação das obras;
- Programar a visita ao um museu ou exposição para a apreciação das obras expostas, observando as regras previstas;
- Expor, sempre, e logo em seguida às produções das crianças em murais ou instalações;
- Estudar as cores primárias e secundárias por meio de atividades tais como: colorindo água, misturando as tintas para obter novas nuances etc.
- Assistir ao vídeo: Doki Descobre as Cores (Discovery Kids).

5 - RECURSOS MATERIAIS

- TV, DVD
- Cópias coloridas telas dos artistas estudados.
- Fita crepe
- Tinta guache, lápis de cor, giz de cera.
- Papel diversas cores
- Cartolina colorida
- Retalhos de EVA
- Revistas para recorte
- Cola branca
- Pincel de maior espessura
- Tesoura

- Papel crepom diversas cores
- Retalhos de EVA
- Sucatas diversas e Papelão.

6 - CULMINÂNCIA

Exposição de Arte – Releituras das Obras estudadas expostas na área verde, no pátio e dependências da escola onde possa haver uma boa visualização da comunidade.

Apresentação do vídeo, mostrando as atividades realizadas pelas crianças durante o projeto.

7- AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto deverá ser realizada durante todo o processo e transcorrer das atividades na observação das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas e seu desenvolvimento.

8 - REFERÊNCIAS

Barbosa, Ana Mae Tavares Bastos. Proposta Triangular. Papirus. São Paulo. 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.

Brasília: MEC/SEF, 1997. <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?> - consultado em 03/03/2017.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação

Centro de Educação de Primeira Infância

CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

Projeto Pedagógico: Ecologia / Meio Ambiente.

Justificativa:

Se hoje nos deparamos com a situação caótica de falta de água, poluição sonora, do ar, dos rios e mares, excesso de lixo, destruição das florestas, extinção de animais é porque as gerações estão sempre a reproduzir o passado.

Todo isso é fruto, de atos e atitudes nossos antepassados, seguindo a cultura de cada povo e local.

Estes problemas afetam a todos, afeta o futuro do planeta, a existência da vida na Terra. Cômicos da realidade e responsáveis que somos pela educação, cabem-nos o dever de ensinar às crianças pequenas o cuidado e a importância do meio ambiente para a preservação da vida, visto que estes continuarão a reproduzir nossas ações.

A educação ambiental é um processo longo e contínuo e mudar isso não é fácil. Devemos primeiro mudar nossos hábitos e atitudes, e esta mudança de ser intrínseca espontânea e pode ser ensinada.

Muitas situações estão distantes fisicamente, mas influenciam na manutenção dos seres vivos. Por isso, a importância dos pequenos atos. A educação ambiental é muito mais que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e datas comemorativas. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção na realidade que a cerca.

O projeto se faz necessário para colocar em prática no dia a dia, por meio de pequenas ações, que acreditamos, darão início às grandes transformações que devem ser assumidas por todos neste século XXI.

Objetivo Geral:

Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e incentivando assim o amor pela conservação da natureza.

Objetivos Específicos:

- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios;
- Desenvolver o respeito para com a natureza e para consigo mesmo;
- Conhecer diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha;
- Conhecer as partes de uma planta;
- Conhecer os tipos de animais;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Levar a criança a valorizar o meio ambiente e identificar-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável.
- Observar o desenvolvimento de uma planta (hortaliça).
- Valorizar o meio ambiente.
- Conteúdo(s)
- Meio Ambiente;
- Planta e suas partes;
- Animais terrestres, aquáticos e aéreos;
- Seres vivos e não vivos;
- Desenvolvimento: Metodologia:
- Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas, tipos de animais, animais em extinção, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem;
- Passeio pela comunidade e visita ao espaço verde interno e externo da escola;
- Uso de fichas ilustradas relativas ao tema para criar textos, resolver situações problema;
- Confecção de livros sobre temas como – coleta seletiva de lixo, animais em extinção, animais marinhos, etc.
- Murais – meio ambientes plantas e suas partes, animais terrestres - aquáticos – aéreos marinhos;

- Jogos – dominó, quebra-cabeça;
- Assistir ao filme: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica;
- Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdício de água, queimadas, etc.) e pensar junto com as crianças formas de resolver os problemas;
- Desenvolver atividades e solicitar que os alunos façam desenhos sobre o podemos fazer no dia a dia para salvar nosso planeta;
- Jogo da memória (animal e nome ou animal e primeira letra);
- Construção coletiva mural ecológica utilizando frases, objetos e desenhos sobre o meio ambiente;
- Criação de placas elucidativas para preservação do ambiente escolar;
- Confecção de um alfabeto da natureza;
- Utilização de músicas relacionadas ao tema para apreciar ritmo, dramatizar, interpretar por meio de desenho, pintura e colagem: Cinco Patinhos, Minhoca, Amigo Planeta, Herdeiros do Futuro, Enquanto Seu Lobo não vem, Não atire o pau no gato, etc.;
- Plantar a semente de uma hortaliça com as crianças, e orientá-los a se responsabilizar por cuidar da mesma, fotografando e expondo cada etapa para aprimorar o aprendizado;
- Fazer o planejamento antecipado sobre o plantio, questionando sobre o que sabem e o que desejariam descobrir;
- Tratar sempre, na roda de conversa sobre r sobre reciclagem, a sua importância; os 3 Rs (reduzir, reciclar e reaproveitar); cuidado e carinho com os seres vivos:
- Discutir sobre a ideia da seleção do lixo e o reaproveitamento de embalagens;
- Construir um brinquedo com sucata trazida de casa, como: bilboquê, o vai e vem, o pião, pé de lata, etc.;
- Mostrar fotos coloridas, para observarem a natureza preservada e natureza poluída;
- Utilizar as lixeiras, explicar o porquê das cores diferenciadas, orientá-los que de acordo com as normas mundiais da coleta seletiva de lixo, procede assim:
 - Coletor amarelo – metal
 - Coletor azul – papel
 - Coletor vermelho-plástico
 - Coletor verde – vidro
 - Coletor marrom – material orgânico

- Produção de vídeos com exposição de relatos feitos pelos alunos sobre a importância de preservar e conservar o meio ambiente;
- Após a conversa em sala, enviar um bilhete solicitando aos pais que procurem em casa com os seus filhos: caixas, tampinhas, garrafas de plástico, caixas de ovos etc. E enviem para a escola. Quando a turma trouxer o material solicitado, colocar toda a sucata em um espaço visível e discutir com os alunos como foi o processo de recolher a sucata, quem ajudou etc. Valorizar o envolvimento dos pais e dos alunos também;
- Fazer com as crianças a classificação dos materiais trazidos e colocar com eles nas lixeiras corretas.
- Fazer recorte em jornais e revista de embalagens retornáveis e colar no mural;
- Manuseio de livros de história;
- Fazer um caixa com brinquedos diferenciados, tampas diversas, cones para empilhar;
- Interpretação oral e por meio de desenhos dos textos lidos e ouvidos;
- Exploração de músicas, para dançar, movimentar-se, dormir;
- Pinturas, ensaios de dobraduras, rasgadura de papéis, recortes e colagens;
- Confeção de livros coletivos e painéis;
- Leitura de parlendas; contos; poemas; rimas;
- Explorar o espaço verde da escola e nas proximidades da mesma;
- Colocar a criança em contato com objetos diversos, para que possa manifestar sua curiosidade e interesse;
- Colagem utilizando materiais encontrados no chão;
- Ginástica historiada. Sugestão A sementinha de Betto Hermann;
- Confeção de fantoches utilizando caixas de leite;
- Desenvolvimento progressivo de hábitos de higiene pessoal (escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho e lavar o rosto) e social (quanto a jogar o lixo na lixeira e preservar o ambiente);

Materiais

Vídeo: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica, giz de cera, tinta guache, tesoura, cola, lápis de cor, papéis diferenciados, pincel, brinquedos diversos, fotos imagens, revista, folhas de vegetais (secas e verdes), Tnt, garrafa pet; livros de história, folhas de árvore, retalhos de e.v.a, papel, de tecido, folha de

A4, caixas de papelão, jornais velhos, embalagens de plástico vazias, latas vazias, barbante, etc.

Livros de literatura relacionada ao tema:

A casa do bode e da onça – Ângela Lago, O bicho! Jean-Claude R. Alphen,

O menino e o peixinho - Sonia Junqueira e Mariângela Haddad, Gino, Girino -Milton Célio de Oliveira Filho Theo de Oliveira, Sapo Comilão -Stela Barbieri e Fernando Vilela, Rua Jardim, 75 - Ana Terra, Para que serve o ar? Ana Cláudia Ramos. Pingo-D' água - Eliana Sant'Anna, Beijo de Bicho-Rosângela Lima.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.

O projeto, também, será avaliado em virtude de seu desenvolvimento, as atividades, o material utilizado.

Culminância:

A culminância do projeto poderá ser feita por meio de construção de murais, a apresentação de uma peça teatral. Também será feita uma exposição de vídeos para a comunidade escolar, demonstrando as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do projeto.

Referências:

Rede. novaescolaclub.org.br/planos-de.../projeto-meio-ambiente-na-educacao-infantil

Link: <http://www.vagalume.com.br/xuxa/cinco-patinhos.html#ixzz3Y8jall> Ea





Centro de Educação de Primeira Infância

CEPI – MANDACARU

QR 204 Conjunto 11 lote 01 Samambaia Norte

PROJETO SEXTA CULTURAL

Justificativa:

O nosso cotidiano é repleto de arte, música, teatro e dança, pois por meio da linguagem artística as crianças descobrem diversas formas de expressar seus sentimentos, pensamentos e conhecimentos. A arte está presente desde os primórdios da humanidade, sendo uma atividade fundamental do ser humano. Ela é uma forma de trabalho criador. É um processo de humanização onde o ser humano, transforma a natureza através do trabalho, produzindo novas maneiras de ver e sentir e que são diferentes em cada momento histórico e em cada cultura. Portanto, sua presença na Educação Infantil é inquestionável.

Baseado no pressuposto de que a família, a escola e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam, criamos, sempre que possível, oportunidades em que as famílias vão até a escola, participando das vivências, assistindo, contribuindo, divertindo, aprendendo e ensinando.

A escola e família exercem funções distintas, logo a escola deve buscar atingir o objeto que é comum às duas instituições: possibilitar às crianças o seu desenvolvimento integral, respeitando a individualidade de cada um.

Dentre os vários eventos em que os pais e responsáveis são convidados a virem à escola, estão as sextas culturais, projeto que possui cunho cultural, quando as crianças, conduzidas pelas professoras e monitoras realizam apresentações artísticas, pautadas nos objetivos propostos no Currículo em Movimento.

Objetivo Geral

Envolver as famílias nos fazeres da criança, aproximando-os do cotidiano da escola, criando vínculos com os educadores e participando ativamente do desenvolvimento delas.

Objetivos Específicos

- Conhecer e participar de danças folclóricas, tais como quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas;
- Apresentar, por meio de atividades artísticas, os conteúdos trabalhados em sala;
- Incentivar os alunos a dramatizarem e a fazerem encenações dos conteúdos estudados em sala;
- Conhecer as famílias das crianças atendidas na escola;
- Desenvolver a linguagem oral;
- Desenvolver a autoestima das crianças;
- Expressar ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons;
- Desenvolvimento/ Metodologia
- O Projeto Sexta Cultural ocorre durante todo o ano letivo, sempre às sextas-feiras. As professoras fazem a escolha de uma atividade para ser apresentada nesse dia. As apresentações podem ser de cunho artístico ou cultural, onde haja a participação de todas as crianças, respeitando a individualidade de cada uma.
- Quinzenalmente, ocorrem as apresentações artísticas (nos CEPIS); as famílias da turma que são convidadas para o evento.
- As atividades a serem apresentadas são:
- Apresentação de músicas, danças, peças teatrais, etc.
- Exposição de trabalhos;
- Oficinas compartilhadas;
- Contação de histórias;
- Brincadeiras cantadas;
- Convidar a e ou/ responsáveis para produzir algo, ou realizar atividades ou projetos com as crianças e
- Audição do Hino Nacional como abertura dos eventos.

Avaliação

É importante ter em vista que os alunos apresentam vivência e capital cultural próprio, constituído em outros espaços sociais além da escola, como a família, grupos, associações, igreja nas áreas musicais, das artes visuais, teatro e dança.

A avaliação será feita por meio da observação do desempenho das crianças e da participação das famílias nos eventos realizados.

REFERÊNCIAS

Brasil - Diretrizes curriculares Nacionais.

BRONDI, Carla Paula; MARTINS, Raquel Valle. Arte, História & Produção. São Paulo: FTD, v. 1, 2013

CANTELE, Bruna Renata; LEONARDI, Angela Cantele. Artes – Linguagem Visual. São

Paulo: IBEP. Vol I e II, 2000.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Currículo em movimento da

BRASIL. Ministério da Educação, Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília:, 1998.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Pressupostos Teóricos.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Currículo em movimento da Educação Básica do Distrito Federal: Educação Infantil.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem em larga escala.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil – Brasília, DF: 2022.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – Brasília, DF: 2019.

Educação Básica: Educação Básica: Educação Infantil – Brasília, DF: 2014.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

HORN, Maria da Graça de Souza. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. 2º Ed. São Paulo: Editora e Livraria

GANDINI, Lella. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.,1999.

PUCCI, B. Teoria Crítica e Educação. In: PUCCI, B. (Org.). Teoria Crítica e Educação. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: Edufscar, 1995. p. 11-58.

SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VYGOTSKY, L.S. A Formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes 1991